



Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59



Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

▶ Destaques 2019

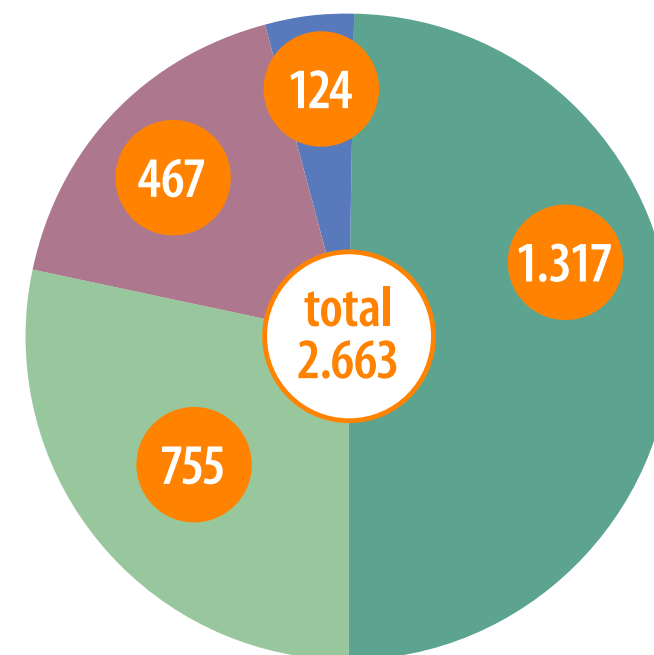
PARTICIPANTES DA FPPS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Participante mais jovem: **18 anos**

Participante mais idoso: **96 anos**

Idade média dos participantes assistidos:
MultiFlex: **67 anos**
BásicoPlus: **72 anos**

Idade média dos participantes ativos, autopatrocínados e em BPD:
MultiFlex: **38 anos**
BásicoPlus: **58 anos**



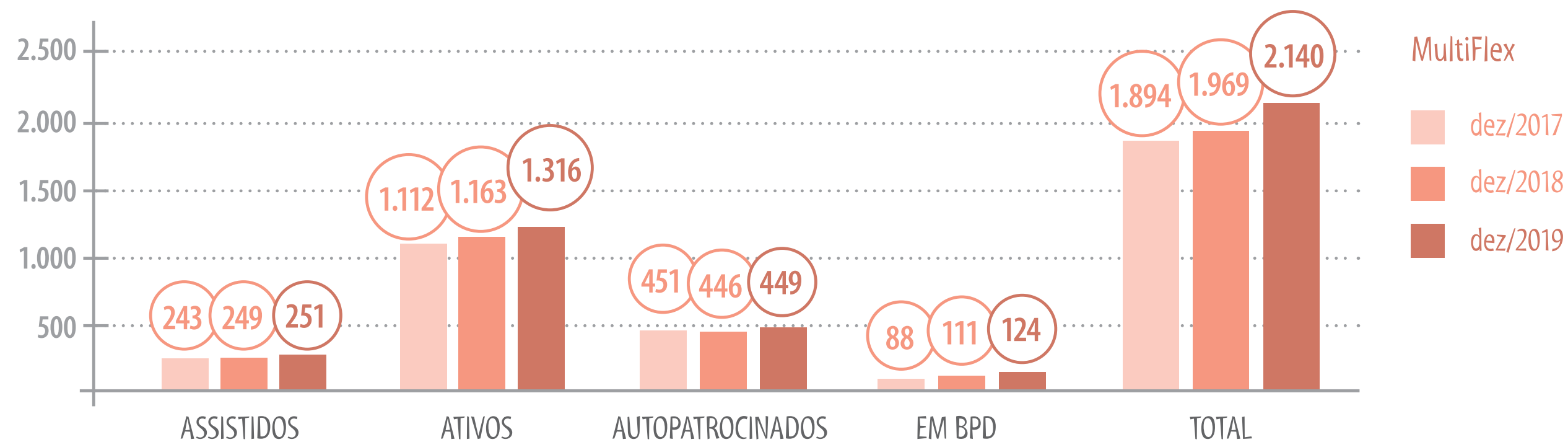
- Ativos**
Funcionários das empresas Promon e Logicalis.
- Assistidos**
Participantes já aposentados ou beneficiários de um participante falecido.
- Autopatrocínados**
Ex-funcionários das empresas Promon e Logicalis que, ao saírem da empresa, optaram por continuar no plano fazendo contribuições adicionais para aumentar suas reservas previdenciárias, até serem elegíveis para o recebimento do benefício.
- Em BPD (benefício proporcional diferido)**
Ex-funcionários das empresas Promon e Logicalis que, ao saírem da empresa, optaram por continuar no plano sem fazer contribuições adicionais, até serem elegíveis para o recebimento do benefício.

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

Destaques 2019

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PARTICIPANTES POR PLANO DE BENEFÍCIOS



Sumário

Destaques 2019 3

A FPPS em 2019 13

Governança 17

Balanços e demonstrativos 18

Plano Promon MultiFlex 23

Investimentos 23

Política de Investimentos 26

Hipóteses e métodos atuariais 29

Plano anual de custeio para 2020 30

Balanços e demonstrativos 31

Plano Promon BásicoPlus 36

Investimentos 36

Política de Investimentos 40

Hipóteses e métodos atuariais 42

Plano anual de custeio para 2020 43

Balanços e demonstrativos 44

Plano de Gestão Administrativa (PGA) 49

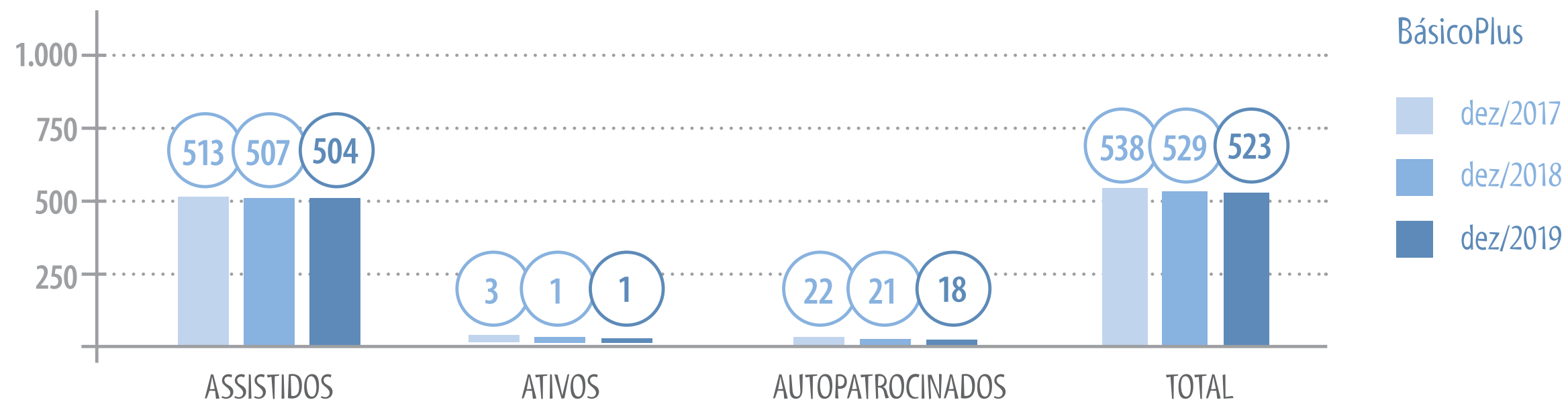
Política de Investimentos 50

Atualizações da legislação 58

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis 59

Destaques 2019

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PARTICIPANTES POR PLANO DE BENEFÍCIOS



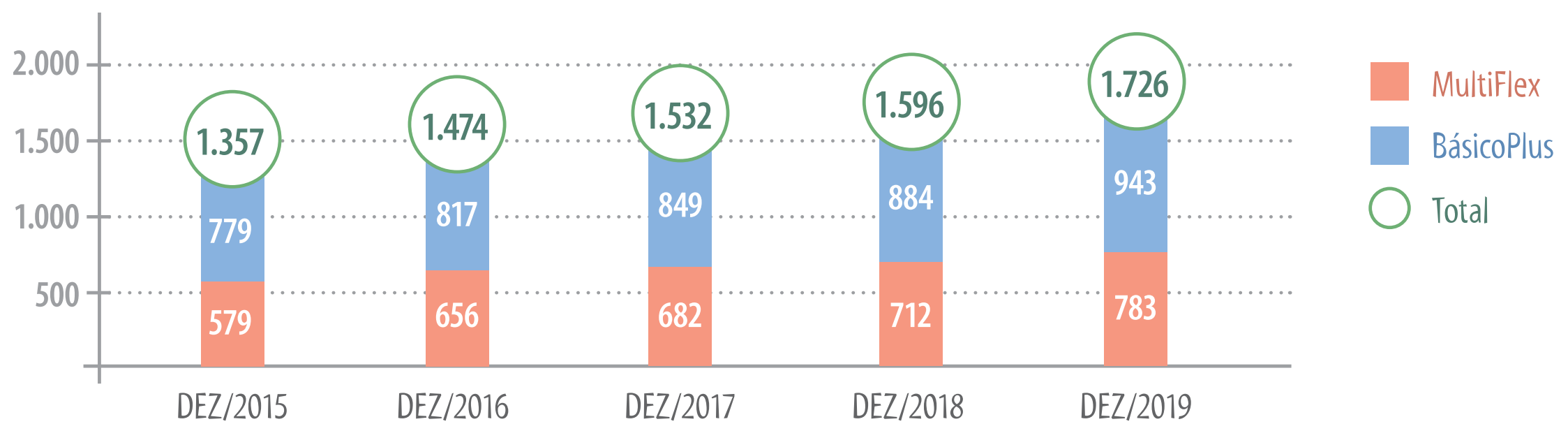
Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

Destaques 2019



EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO (ATIVO TOTAL) EM MILHÕES DE R\$



Sumário

Destaques 2019 3

A FPPS em 2019 13

Governança 17

Balanços e demonstrativos 18

Plano Promon MultiFlex 23

Investimentos 23

Política de Investimentos 26

Hipóteses e métodos atuariais 29

Plano anual de custeio para 2020 30

Balanços e demonstrativos 31

Plano Promon BásicoPlus 36

Investimentos 36

Política de Investimentos 40

Hipóteses e métodos atuariais 42

Plano anual de custeio para 2020 43

Balanços e demonstrativos 44

Plano de Gestão Administrativa (PGA) 49

Política de Investimentos 50

Atualizações da legislação 58

Relatório dos auditores independentes

sobre as demonstrações contábeis 59

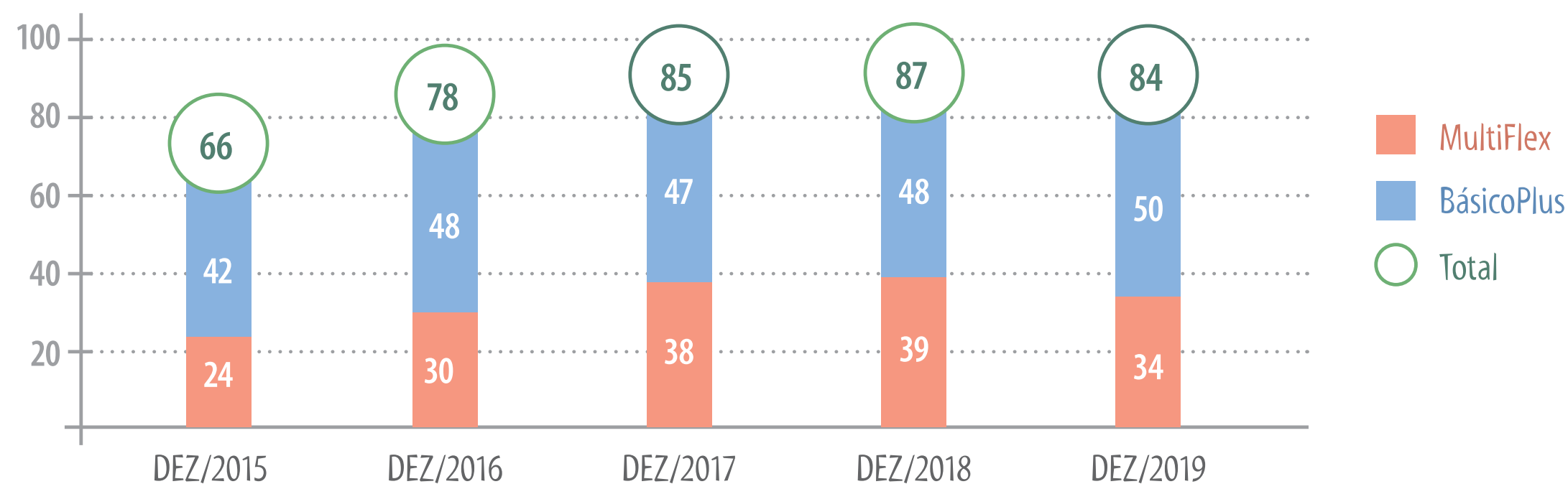
7

para sair aperte a tecla esc

Destaques 2019



PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS EM MILHÕES DE R\$



Obs: Excluídos os valores resgatados por participantes da Trópico e da Vectura que optaram por se desligar da Fundação quando da retirada de patrocínio por parte dessas duas patrocinadoras (R\$ 8,0 milhões no plano BásicoPlus em 2016 e R\$ 27,4 milhões no plano MultiFlex em 2017).

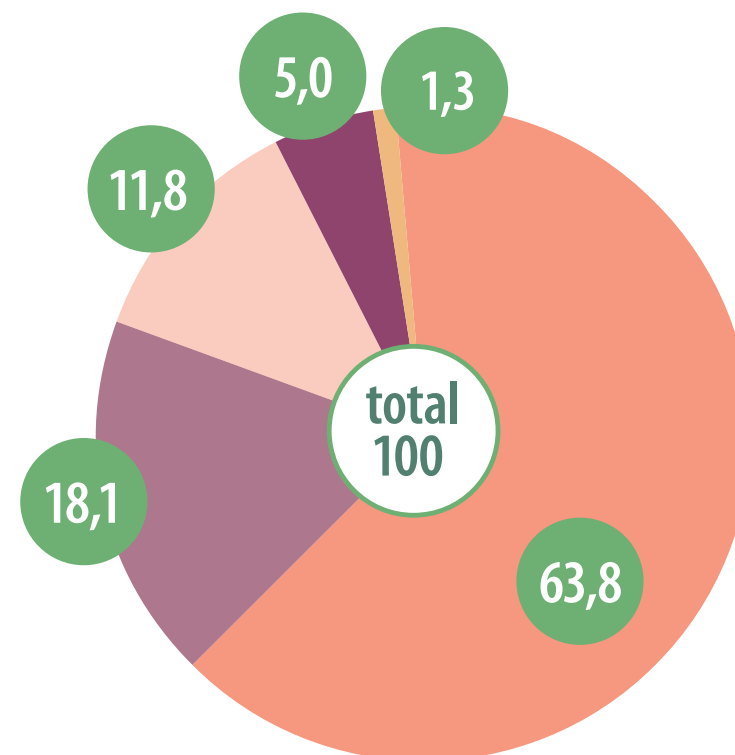
Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balancos e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balancos e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balancos e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

Destaques 2019



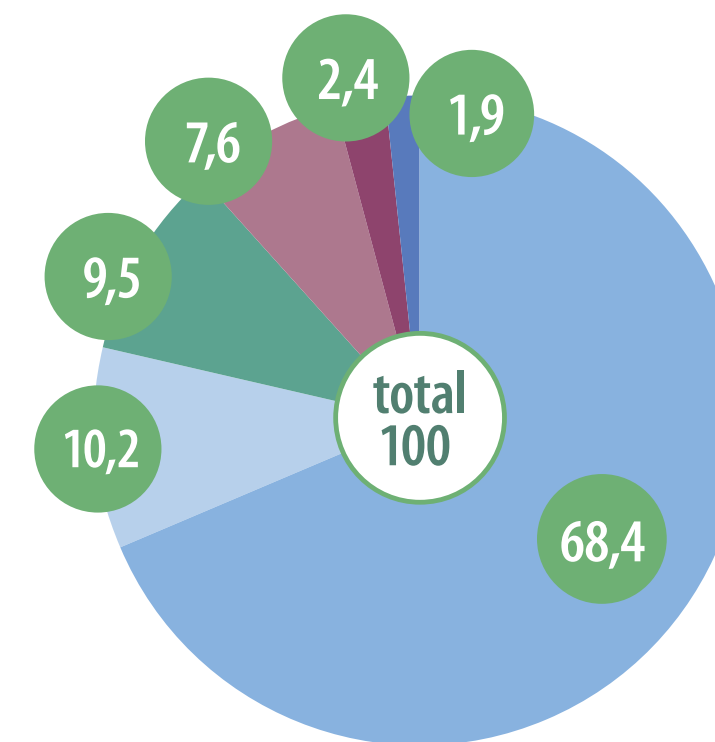
ALOCAÇÃO DA CARTEIRA DO PLANO MULTIFLEX (*)
Em 31 de dezembro de 2019 | Valores em %



- renda fixa
- investimentos estruturados
- renda variável
- investimentos no exterior
- operações com participantes



ALOCAÇÃO DA CARTEIRA DO PLANO BÁSICOPLUS (*)
Em 31 de dezembro de 2019 | Valores em %



- renda fixa (títulos públicos na curva)
- renda fixa (outros)
- renda variável
- investimentos estruturados
- investimentos no exterior
- investimentos imobiliários

(*) Alocação do 1º nível dos investimentos

Sumário

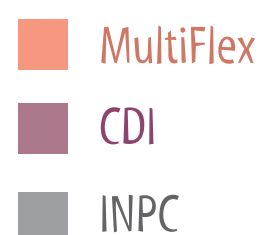
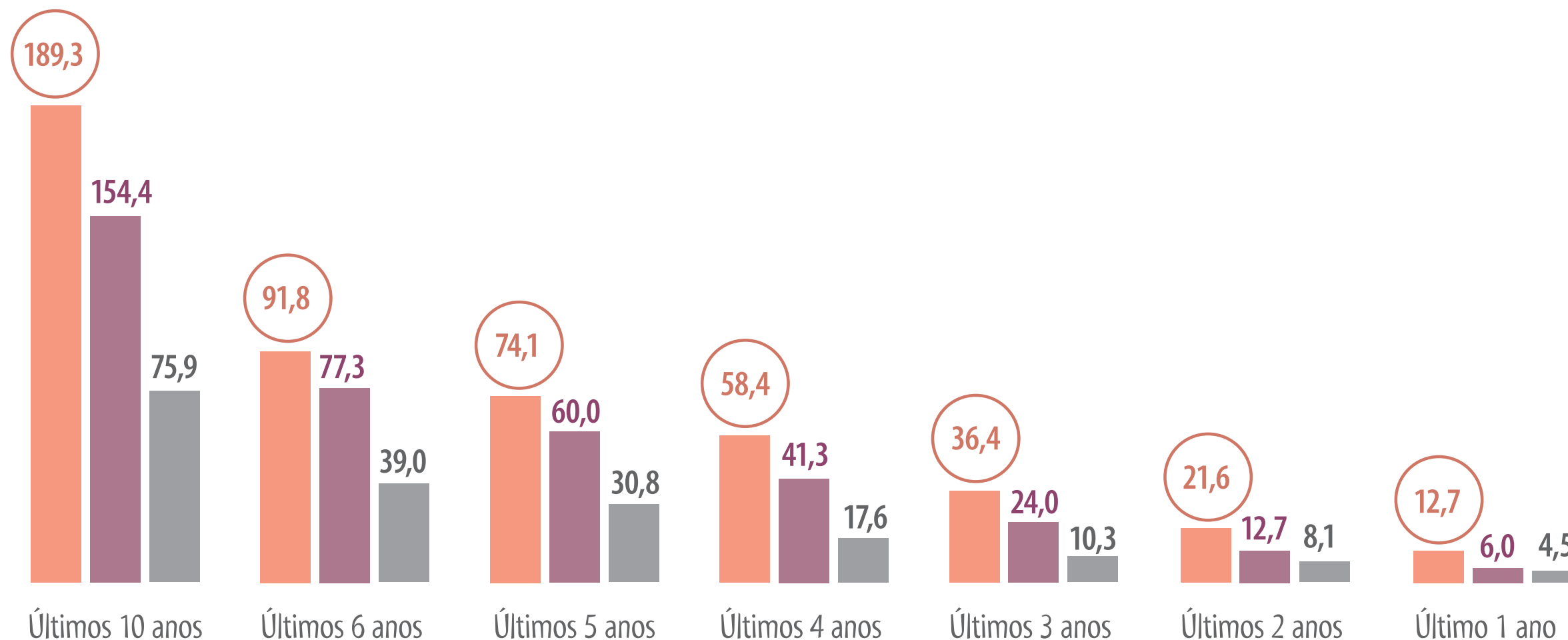
Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

Destaques 2019



RENTABILIDADE DO PLANO MULTIFLEX (*)

Valores em %



(*) A rentabilidade das contribuições depende do mês em que cada uma delas é realizada. O gráfico apresenta as rentabilidades dos aportes feitos no último mês de cada exercício.

Sumário

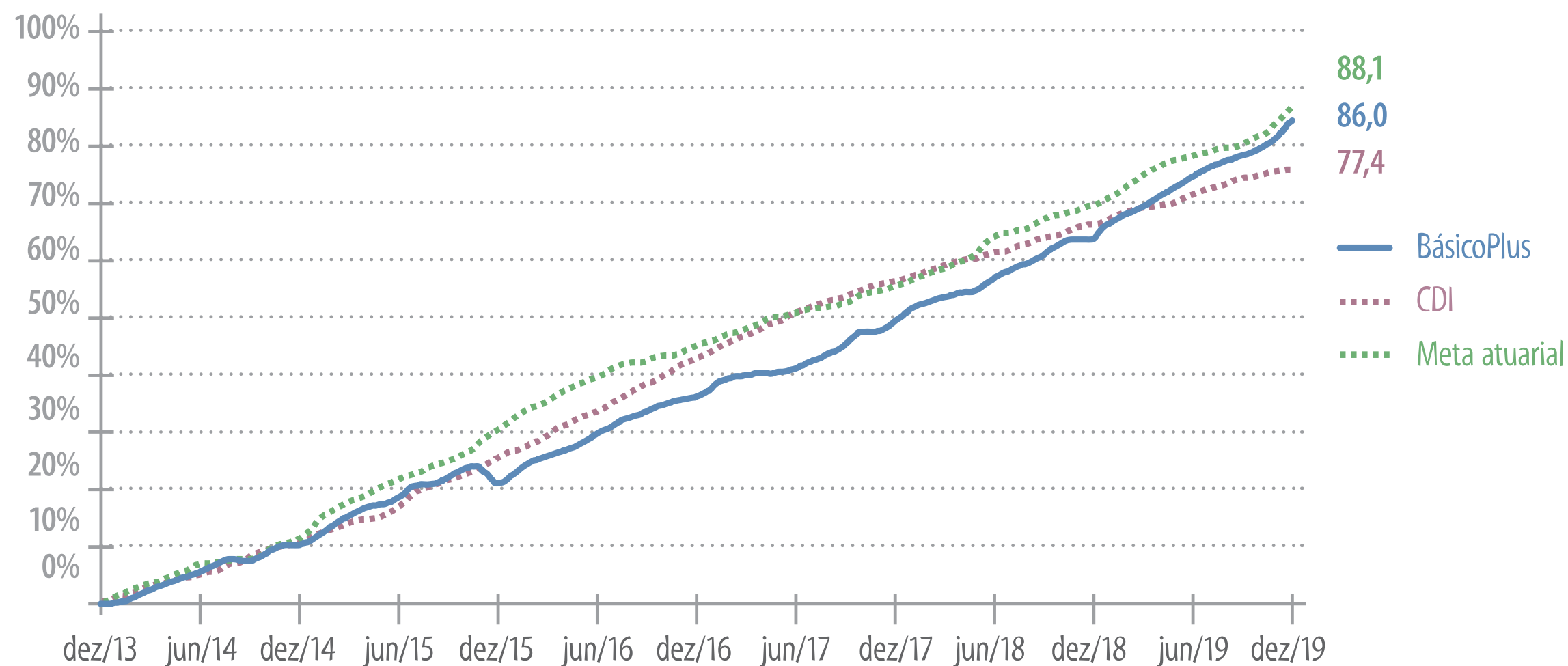
Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balancos e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balancos e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balancos e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

Destaques 2019



RENTABILIDADE DO PLANO BÁSICOPLUS

Valores em %



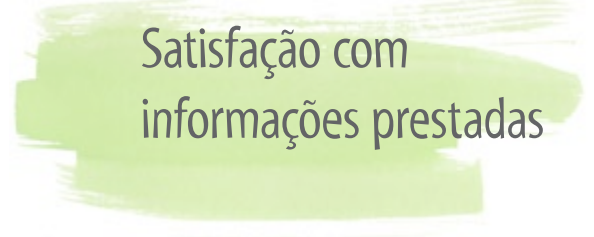
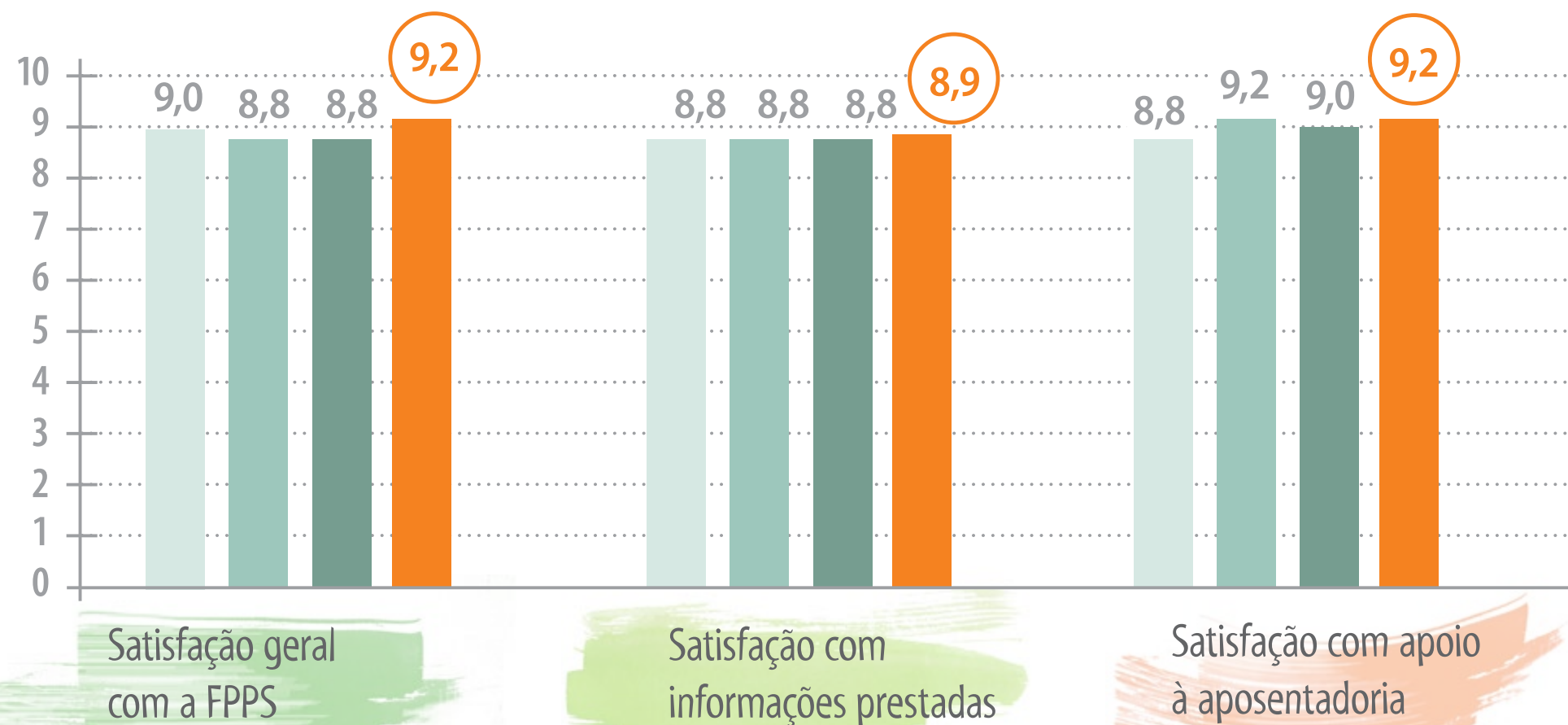
Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balancos e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balancos e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balancos e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

▶ Destaques 2019



PESQUISA DE SATISFAÇÃO DOS PARTICIPANTES



Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59



A FPPS em 2019



Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

▶ A FPPS em 2019

Os resultados expressivos obtidos pelos dois planos da Fundação atestam a solidez e a eficácia das estratégias adotadas na gestão dos recursos financeiros de seus participantes.



A **Fundação Promon de Previdência Social (FPPS)** foi fundada em 1975 e é a mais antiga entidade fechada de previdência complementar patrocinada por empresa do setor privado em atividade no país.

Contando com ativos totais de seus dois planos previdenciários na ordem de R\$ 1,73 bilhão no fim de 2019, a entidade vem, durante essas mais de quatro décadas, contabilizando realizações importantes e cumprindo com o seu objetivo de contribuir para que seus participantes tenham um futuro financeiramente mais tranquilo. Os resultados expressivos atestam a solidez e a eficácia das estratégias adotadas na gestão dos recursos financeiros de seus participantes.

Ao longo do ano, a entidade pagou R\$ 84,1 milhões em benefícios previdenciários aos seus 755 participantes assistidos e recebeu contribuições no valor de R\$ 17,3 milhões para seus 1.784 participantes ativos e autopatrocinados.

No total, a Fundação finalizou o período com 2.663 participantes, um crescimento de cerca de 6,6% frente ao ano anterior.

O plano Promon MultiFlex, da modalidade contribuição definida, encerrou o ano com 2.140 participantes e ativos totais da ordem de R\$ 783,0 milhões, que apresentaram uma rentabilidade de 12,7%, significativamente acima do CDI, cuja variação foi de 6,0%, e cerca de 7,9% acima da inflação medida pelo INPC. O bom desempenho do plano demonstra o acerto das decisões de alocação de sua carteira de investimentos, sempre permeadas pelo espírito de preservação de capital natural ao objetivo previdenciário do plano e aderentes ao perfil de risco dos participantes do MultiFlex.

O plano Promon BásicoPlus, da modalidade benefício definido e fechado para novas adesões desde 2005, apresentava 523 participantes e detinha ativos totais de R\$ 943,1 milhões no fim de 2019. Registrou

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

A FPPS em 2019

uma rentabilidade de 12,5% no ano, bem acima de sua meta atuarial de 10,1%. Isso possibilitou o registro de um superavit técnico ainda maior do que no período anterior, de R\$ 156,4 milhões, em adição ao fundo já constituído no fim de 2017 para destinação em parte aos seus participantes e em parte às patrocinadoras, que alcançou o patamar de R\$ 113,1 milhões no fim do exercício. Esse valor é fruto de valores excedentes de exercícios anteriores.

Alterações significativas nos investimentos foram realizadas durante o período, com o objetivo de adequar as carteiras dos dois planos à nova realidade econômica do país. Na renda fixa, foram instituídos três novos fundos multimercados institucionais exclusivos, após um intenso processo de seleção que buscou os melhores gestores para esse tipo de ativo. Nos investimentos no exterior, a Fundação optou por encerrar sua participação em quatro fundos abertos que investiam exclusivamente em ações globais, de modo a dedicar seus recursos

nessa classe de ativos a um único fundo exclusivo do tipo “fundo de fundos”, com uma estratégia mais abrangente, passando a acessar não somente ações no exterior, mas também outros ativos, como renda fixa. Também escolhido após um exaustivo processo de seleção, esse tipo de fundo, sob responsabilidade de um gestor especializado em ativos internacionais, foi viabilizado pelas mudanças na legislação aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional em 2018.

Olhando em retrospectiva, a expectativa no início de 2019 era de retomada da economia brasileira concomitante a uma inflação sob controle, o que levaria à redução do nível das taxas de juros no Brasil. Esse cenário se confirmou, muito embora o ritmo da recuperação econômica tenha se revelado bem mais lento do que o imaginado, fortemente influenciado não só pela instabilidade política interna no primeiro ano de mandato do novo governo brasileiro, mas principalmente em função do conturbado cenário geopolítico internacional.

A guerra comercial entre Estados Unidos e China foi um fator central, mas turbulências políticas e protestos na América Latina, as discussões a respeito do Brexit no Reino Unido e incertezas na Itália, na França e na Alemanha também foram temas importantes, que, em conjunto, levaram, nos piores momentos do ano, à percepção de risco iminente de recessão da economia global. O que se viu a partir daí foi uma reação contundente de governos e bancos centrais pelo mundo, que passaram a adotar, quase que de maneira sincronizada, medidas de afrouxamento monetário, como programas de recompra de títulos públicos e redução de suas taxas de juros, que, em muitos países, chegaram a patamares surpreendentemente negativos.

No Brasil, o comprometimento do governo com o ajuste das contas públicas, coroado pela aprovação da reforma da Previdência, abriu espaço para uma queda dos juros de maneira muito mais substancial do que se imaginava a princípio, levando a taxa Selic (taxa básica da economia brasileira) a encerrar

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

A FPPS em 2019

o ano em 4,5%, o patamar mais baixo da história até aquele momento. No mercado financeiro, além da significativa valorização registrada pela bolsa de valores brasileira, que atingiu em alguns momentos suas máximas históricas, 2019 também será lembrado como um grande ano para a renda fixa, com uma expressiva valorização dos títulos públicos brasileiros.

A Fundação Promon continua cultivando um relacionamento próximo com seus participantes, tendo como foco os funcionários das empresas patrocinadoras e os participantes autopatrocinados, que precisam ser conscientizados da importância de acumulação de uma reserva previdenciária robusta para o longo prazo. Tiveram prosseguimento os ciclos de bate-papos periódicos entre dirigentes da entidade e os participantes ativos, a fim de sanar dúvidas sobre a previdência complementar. Toda a discussão havida no país sobre a reforma da previdência oficial motivou a FPPS a elaborar eventos de esclarecimento

sobre a nova legislação com palestrante externo, além da promoção de palestras sobre investimentos pessoais. O website do programa de educação da entidade segue sendo um importante canal de divulgação de notícias, artigos, vídeos e cursos de teor financeiro e previdenciário, compondo um acervo de informações à disposição de todos os participantes.

A Fundação continuou a evolução de seus processos de controles internos e de gestão de riscos. Foi concluído no fim de 2019 o ciclo de auditorias internas contratadas da empresa de consultoria Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda., abrangendo detalhadamente todas as atividades operacionais realizadas pela Fundação. Essas auditorias, iniciadas ainda em 2018, não apontaram situações de risco significativo para a FPPS e seus planos, mas indicaram oportunidades de melhoria nos processos de trabalho da entidade e de empresas subcontratadas. Boa parte dessas melhorias já foi implantada, e o restante está em fase final de implementação.

A FPPS segue engajada em organizações que contribuem para o desenvolvimento do setor previdenciário complementar, mantendo representantes em fóruns e comitês técnicos da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) e do Grupo de Profissionais de Fundos de Pensão (GFPF) e contando com a participação de um de seus executivos na diretoria da Associação dos Fundos de Pensão e Patrocinadores do Setor Privado (Apep).

Todo esse trabalho vem merecendo o reconhecimento dos participantes dos dois planos administrados pela entidade. A pesquisa anual realizada entre os participantes demonstrou, em uma escala

A FPPS segue engajada em organizações que contribuem para o desenvolvimento do setor previdenciário complementar.

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

▶ A FPPS em 2019

de zero a dez, um grau de satisfação com a Fundação na ordem de 9,2, uma nota que vem se mantendo nesse alto patamar nos últimos anos.

É esperado que 2020 seja um ano de imensos desafios para os investimentos. A busca por rentabilidade requererá ainda mais seletividade nas aplicações e cuidadosa assunção de riscos, uma vez que as baixas taxas de juros vigentes no Brasil devem seguir reduzidas por algum período, levando os investidores a buscarem prêmios de retorno fora da zona de conforto da renda fixa. Esse ambiente promete ser de continuada volatilidade, frente às incertezas advindas da eleição presidencial nos EUA, da retomada econômica no Brasil e no mundo, dos impactos provocados pela pandemia da COVID-19 e do encaminhamento de novas reformas pelo governo brasileiro, dentre outras.

A Fundação, na busca das melhores oportunidades, vem conduzindo análises

que deverão resultar em investimentos capazes de oferecer rentabilidades diferenciadas, tais como fundos imobiliários e ativos de crédito privado. Estão na agenda, também, alterações regulamentares no plano MultiFlex, que o tornará mais contemporâneo e adequado às necessidades dos participantes mais jovens.

A entidade mantém-se, assim, sólida, viva e inovadora, administrando com rigor e transparência os recursos de seus planos previdenciários e fazendo-se sempre presente para auxiliar a viabilização de uma aposentadoria mais tranquila para seus participantes.

Estão na agenda, também, alterações regulamentares no fundo MultiFlex que o tornará mais contemporâneo e adequado às necessidades dos participantes mais jovens.

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

A FPPS em 2019

Governança

O ano de 2019 marcou o início de um novo mandato para os administradores da entidade. Cumprindo com os requisitos legais, a composição dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação foi renovada, com mandatos até setembro de 2022, e a Diretoria Executiva foi reconduzida ao posto por mais um triênio.

De acordo com o Estatuto da FPPS, o Conselho de Administração da Promon S.A. designou quatro membros para compor o Conselho Deliberativo: Luiz Fernando Telles Rudge, na função de presidente do Conselho, e João Aparecido Gotardi Albanezi, Luiz Gonzaga Marinho Brandão e Marcio Nieblas Zapater, na função de conselheiros. Como determinado pelo Estatuto, outros três membros, com os respectivos suplentes, foram escolhidos diretamente pelos participantes por meio de eleição: Christiano Morette, Lígia Senise Ferreira Bussad e Luís Eduardo Sym Cardoso

foram eleitos conselheiros titulares; Eduardo Werneck Vieira Marques, Ivan Cozaciuc e Ricardo de Abreu Sofiatti, conselheiros suplentes.

Ainda mediante atribuição estabelecida no Estatuto, o Conselho de Administração da Promon S.A. designou Márcio Emídio Gavioli e Rosana Bretzel para compor o Conselho Fiscal da FPPS, órgão que se completa com os profissionais Cláudio Pfszter (titular) e Maria Marta Gallego (suplente), eleitos pelos participantes.

O Conselho Deliberativo reconduziu Milton Lopes Antelo Filho para o cargo de diretor-presidente da FPPS, assim como André Natali Schonert e Marcia Fernandes Kopelman, para compor sua Diretoria Executiva nesse novo mandato.

Cumprindo com requisitos determinados pela legislação, o novo Conselho Deliberativo, ao tomar posse em sua reunião de 25 de setembro de 2019, designou André Natali Schonert para as funções de administrador estatutário tecnicamente qualificado (AETQ) e

administrador responsável pela gestão de riscos (ARGR) dos investimentos da Fundação, na forma da Resolução do Conselho Monetário Nacional n. 4.661/2018; bem como Milton Lopes Antelo Filho para as funções de administrador responsável pelos planos de benefício (ARPB), nos termos da Resolução CNPC n. 30/2018, e diretor responsável pela contabilidade, nos termos da Resolução CNPC n. 27/2017.

Nessa mesma reunião, o Conselho Deliberativo designou, para integrar o Comitê de Investimentos da Fundação, os profissionais André Natali Schonert (coordenador), Ivo Godoi Junior, Luiz Fernando Telles Rudge, Luiz Gonzaga Marinho Brandão, Paulo Antônio Arouca e Wagner Tirolli. Ivo, no entanto, desligou-se do Comitê em janeiro de 2020.

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

A FPPS em 2019

Balanços e demonstrativos

As tabelas a seguir apresentam, para os exercícios findos em 2019 e 2018:

- o balanço patrimonial da Fundação;
- a demonstração da mutação do patrimônio social da Fundação;
- a demonstração da mutação do ativo líquido dos planos Promon MultiFlex e Promon BásicoPlus.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 | Valores em milhares de R\$

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
Disponível	279	866	Exigível operacional	1.867	1.517
Realizável	1.730.054	1.595.620	Gestão previdencial	629	644
Gestão previdencial	574	593	Gestão administrativa	1.229	873
Gestão administrativa	3.735	75	Investimentos	9	–
Investimentos	1.725.745	1.594.952	Exigível contingencial	4.218	496
Títulos públicos	684.315	651.263	Gestão previdencial	503	496
Créditos privados e depósitos	17.571	16.213	Gestão administrativa	3.715	–
Fundos de investimento	994.463	871.227	Patrimônio social	1.724.248	1.594.473
Investimentos imobiliários	17.754	42.984	Patrimônio de cobertura do plano	1.601.559	1.482.898
Empréstimos e financiamentos	11.642	13.265	Provisões matemáticas	1.441.129	1.341.292
			• Benefícios concedidos	1.021.939	972.076
			• Benefícios a conceder	419.190	369.216
			Equilíbrio técnico	160.430	141.606
			• Resultados realizados	160.430	141.606
			• Superavit técnico acumulado	160.430	141.606
			Fundos	122.689	111.575
			Fundos previdenciais	113.682	103.893
			Fundos administrativos	8.955	7.648
			Fundos dos investimentos	52	34
Total do ativo	1.730.333	1.596.486	Total do passivo	1.730.333	1.596.486

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

A FPPS em 2019



DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 | Valores em milhares de R\$

DESCRIÇÃO	2019	2018	VARIAÇÃO (%)
A) Patrimônio social – Início do exercício	1.594.473	1.527.784	4
1. Adições	221.620	162.169	37
(+) Contribuições previdenciais	16.231	18.670	(13)
(+) Resultado positivo dos investimentos Gestão previdencial	196.295	135.275	45
(+) Receitas administrativas	8.592	7.776	10
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos Gestão administrativa	484	435	11
(+) Constituição de fundos de investimentos	18	13	38
2. Destinações	(91.845)	(95.480)	(4)
(-) Benefícios	(84.076)	(87.205)	(4)
(-) Despesas administrativas	(7.769)	(8.275)	(6)
3. Acréscimo no patrimônio social (1+2)	129.775	66.689	95
(+/-) Provisões matemáticas	99.837	39.096	155
(+/-) Superavit (Deficit) técnico do exercício	18.824	15.557	21
(+/-) Fundos previdenciais	9.789	12.087	(19)
(+/-) Fundos administrativos	1.307	(64)	(2.142)
(+/-) Fundos dos investimentos	18	13	38
B) Patrimônio social – Fim do exercício (A+3)	1.724.248	1.594.473	8

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

A FPPS em 2019

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 | Valores em milhares de R\$

MultiFlex	2019	2018	VARIAÇÃO (%)
A) Ativo líquido – Início do exercício	710.942	678.632	5
1. Adições	106.963	72.806	47
(+) Contribuições	17.791	20.027	(11)
(+) Resultado positivo dos investimentos Gestão previdencial	89.172	52.779	69
2. Destinações	(36.250)	(40.496)	(10)
(-) Benefícios	(34.415)	(38.990)	(12)
(-) Custeio administrativo	(1.835)	(1.506)	22
3. Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1+2)	70.713	32.310	119
(+/-) Provisões matemáticas	76.092	29.053	162
(+/-) Fundos previdenciais	(2.800)	2.937	(195)
(+/-) Superavit (Deficit) técnico do exercício	(2.579)	320	(906)
B) Ativo líquido – Fim do exercício (A+3)	781.655	710.942	10
C) Fundos não previdenciais	223	(499)	(145)
(+/-) Fundos administrativos	209	(508)	(141)
(+/-) Fundos dos investimentos	14	9	56

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

A FPPS em 2019



DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 | Valores em milhares de R\$

BásicoPlus	2019	2018	VARIAÇÃO (%)
A) Ativo líquido – Início do exercício	875.849	841.419	4
1. Adições	107.515	82.645	30
(+) Contribuições	392	149	163
(+) Resultado positivo dos investimentos Gestão previdencial	107.123	82.496	30
2. Destinações	(49.778)	(48.215)	3
(-) Benefícios	(49.661)	(48.215)	3
(-) Custeio administrativo	(117)	–	100
3. Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1+2)	57.737	34.430	68
(+/-) Provisões matemáticas	23.745	10.043	136
(+/-) Fundos previdenciais	12.589	9.150	38
(+/-) Superavit (Deficit) técnico do exercício	21.403	15.237	40
B) Ativo líquido – Fim do exercício (A+3)	933.586	875.849	7
C) Fundos não previdenciais	1.102	448	146
(+/-) Fundos administrativos	1.098	444	147
(+/-) Fundos dos investimentos	4	4	–

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59



▶ Plano Promon MultiFlex

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

23

para sair aperte a tecla esc

▶ Plano Promon MultiFlex

O ativo total do plano totalizou R\$ 783,0 milhões no fim de 2019 e sua quota apresentou uma rentabilidade de 12,7%, muito superior à variação do CDI, de 6,0%, e da inflação, de 4,5% (INPC).

O **Promon MultiFlex** é um plano de previdência complementar na modalidade de contribuição definida. O valor dos benefícios é calculado em função do montante individual acumulado até o momento da solicitação da aposentadoria como resultado das contribuições feitas pelos participantes e pelas patrocinadoras, dos rendimentos financeiros resultantes de sua aplicação e dos custos administrativos do plano, sendo pagos na forma de renda por prazo certo.

No fim de 2019, o ativo total do plano alcançou a cifra de R\$ 783,0 milhões. O valor da quota do plano MultiFlex apresentou no ano uma rentabilidade nominal de 12,7%, muito superior à variação do CDI, de 6,0%, e da inflação medida pelo INPC, que ficou em 4,5%. Com isso, a rentabilidade real, acima da inflação, ficou em 7,9% no ano. Nos últimos 36 meses, a rentabilidade acumulada do plano registrou 36,4%, também superando largamente a inflação de 10,3% deste período.

Os aportes voluntários dos participantes ativos e autopatrocinados somaram R\$ 13,8 milhões em 2019, cerca de 7% superior ao montante do exercício anterior, o que denota a continuidade da importância dada pelos profissionais ao seu planejamento previdenciário e ao papel da FPPS como aliada nesse processo.

Investimentos

A **carteira de renda fixa** do plano MultiFlex encerrou o ano com um volume da ordem de R\$ 498,7 milhões, correspondente a 63,8% dos recursos garantidores do plano. Essa carteira registrou uma rentabilidade de 9,9% no ano, valor expressivo frente ao seu marco de referência, o CDI, que rendeu 6,0%. A principal contribuição para essa boa rentabilidade foi dada, pelo terceiro ano consecutivo, pela parcela da carteira alocada em títulos públicos indexados à inflação com precificação a mercado (cerca de R\$ 80,8 milhões).

Contribuíram para esse resultado, também, os três novos fundos multimercados

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

▶ Plano Promon MultiFlex

institucionais exclusivos que foram criados no início do ano, sob responsabilidade dos gestores Mauá, Vinci e Western Asset, alocação feita no sentido de dotar a carteira de renda fixa do plano de um maior potencial de rentabilidade, sem, contudo, levar ao agravamento desproporcional do risco de seus investimentos. Esses fundos encerraram o ano com uma alocação de R\$ 394,6 milhões.

A carteira contava também com o montante de R\$ 18,5 milhões aplicados em crédito privado e R\$ 4,8 milhões investidos em um fundo DI.

A bolsa de valores brasileira registrou mais um ano de expressiva valorização. Como consequência, a **carteira de renda variável** do MultiFlex registrou em 2019 a continuidade do excelente desempenho já observado nos três anos anteriores. A carteira fechou o exercício com a rentabilidade de 46,3%, bem superior ao índice Ibovespa, que ficou em 31,6%. No fim do período, a

carteira era composta por cerca de R\$ 92,3 milhões – aproximadamente 11,8% dos recursos do plano –, dos quais R\$ 44,2 milhões estavam investidos em dois fundos exclusivos, administrados pelo Bradesco e pela Vinci, e R\$ 48,1 milhões em dois fundos condominiais, sob responsabilidade do Pátria e da Velt.

A classe de ativos denominada **estruturados** atingiu R\$ 141,5 milhões no fim de 2019, correspondentes a 18,1% dos investimentos do plano, e sua rentabilidade ficou em 9,1%, bastante superior ao CDI e à inflação. No MultiFlex essa classe de ativos é composta por aplicações em:

- Um fundo multimercado exclusivo, sob gestão do Itaú. O total aplicado nesse fundo atingiu R\$ 95,7 milhões e registrou uma rentabilidade de 8,4% no ano. Sendo um “fundo de fundos”, o gestor fica responsável por selecionar e realizar investimentos nos melhores fundos multimercados disponíveis no mercado. No fim do exercício, o

fundo contava com investimentos em produtos das casas gestoras Verde, Bahia, Gávea, Kinea e Adam, entre outras. Esses fundos mesclam aplicações em vários tipos de ativos, como renda fixa, ações, câmbio e exterior, e estão sujeitos a uma maior volatilidade, pela natureza de suas operações. Ainda que possam apresentar rendimentos menos significativos em determinados períodos, é esperado que sejam destaques de performance no longo prazo.

- Cinco fundos de participação, sob a gestão do Pátria, Stratus, Kinea e BTG Pactual, cujo total investido montava a R\$ 45,8 milhões no fim do ano, com rentabilidade de 9,8%. Esses fundos, de *private equity* e de desenvolvimento florestal, são constituídos sob a forma de condomínios fechados, destinados ao investimento em companhias, com o objetivo de adicionar valor a essas empresas por meio do desenvolvimento de seus negócios,

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

▶ Plano Promon MultiFlex

o que pode ocorrer pela consolidação de mercados, pelo crescimento orgânico dos resultados e pela implementação de melhores práticas de governança corporativa. Estão sujeitos ao efeito denominado pelo mercado financeiro de “curva J”, isto é, o decréscimo do valor de sua quota durante a maturação dos investimentos do fundo, com a possibilidade de retorno relevante posteriormente, na fase de desinvestimento. Por serem investimentos com menor liquidez, são realizados com o objetivo de longo prazo, buscando rentabilidades totais superiores às proporcionadas por fundos de maturidade mais curta.

Por determinação da legislação, os **investimentos no exterior** são realizados por meio de fundos constituídos no Brasil, e não diretamente em ativos no exterior. O MultiFlex, no fim do período, possuía investimento em um fundo exclusivo no montante de R\$ 39,3 milhões, equivalente a 5,0%

dos recursos do plano. Sua rentabilidade ficou em 21,1%, resultado tanto do retorno positivo dos ativos no exterior quanto da valorização do dólar norte-americano frente ao real, que foi de 4,0%. Durante o período, o MultiFlex encerrou seus investimentos em quatro fundos de ações compostos por papéis de empresas de mercados desenvolvidos e optou por concentrar sua estratégia no exterior em um único novo fundo, do tipo “fundo de fundos”, sob a gestão da M Square Global, casa com ampla experiência em mercados internacionais. O objetivo é diversificar estratégias, uma vez que o novo fundo pode investir não somente em ações globais, como o MultiFlex vinha fazendo até então, mas também em fundos de crédito e fundos de retorno absoluto.

O plano MultiFlex administra ainda uma **carteira de empréstimos** a participantes, que encerrou o ano com um saldo de R\$ 10,2 milhões – cerca de 1,3% do total dos ativos – e rentabilidade

de 9,6%. Essa carteira corresponde a um volume de 415 contratos que atendem a 385 participantes.

Para 2020, em linha com a Política de Investimentos estabelecida para o período 2020-2024, a Fundação continuará a monitorar de perto o comportamento dos mercados financeiros e o desempenho da carteira do plano MultiFlex.

A Fundação continuará a monitorar de perto o comportamento dos mercados financeiros e o desempenho da carteira do plano MultiFlex.

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

▶ Plano Promon MultiFlex

Política de Investimentos

O Conselho Deliberativo da Fundação Promon, em reunião ocorrida em 18 de dezembro de 2019, aprovou a revisão da Política de Investimentos do plano MultiFlex, válida para o período 2020-2024, obedecendo às disposições legais, que definem que a vigência da política de investimentos das entidades fechadas de previdência complementar é de, no mínimo, cinco anos, com revisões anuais.

A revisão da Política de Investimentos procurou endereçar os desafios a serem enfrentados na gestão dos investimentos em função das condições mais complexas do mercado financeiro. Diferentemente da queda de juros observada entre 2011 e 2012, quando a Selic (taxa de juros básica da economia brasileira) chegou a cair para 7,25% ao ano, porém teve de ser aumentada logo em seguida, para o patamar de 14,25%, a expectativa desta vez é que o nível de taxas mais baixo poderá se estender por um período muito mais longo, levando

investidores a elevarem o nível de risco de suas carteiras no caso de almejarem maiores retornos dos investimentos.

Com isso, a revisão da Política de Investimentos considerou um ajuste equilibrado e gradual na alocação da carteira de investimentos do plano, por meio da combinação de estratégias e da maior diversificação nas classes de ativos. Assim, a carteira de renda fixa tradicional deve passar a representar uma proporção ligeiramente menor dos recursos garantidores do plano, consequência direta da menor remuneração esperada desta classe de ativos, dando espaço para o aumento da alocação em outras classes, com o incremento da alocação em renda variável, investimentos imobiliários, crédito privado, investimentos no exterior, câmbio e fundos de participação.

Os estudos que embasaram a proposta de revisão dessa política foram feitos com apoio de consultoria especializada contratada pela FPPS, a Aditus Consultoria Financeira Ltda., e

A revisão da Política de Investimentos procurou endereçar os desafios a serem enfrentados na gestão dos investimentos em função das condições mais complexas do mercado financeiro.

procuraram considerar o perfil geral dos participantes do MultiFlex.

A Política de Investimentos, em sua íntegra, está disponível na seção de acesso restrito aos participantes no website da FPPS. Ela prevê a redução de 65% para 49% da alocação-objetivo na classe de renda fixa e de 19% para 18% em estruturados, com os correspondentes aumentos de 9% para 15% na classe de renda variável, de 5% para 9% nos investimentos no

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

▶ Plano Promon MultiFlex

exterior e de 0% para 7% em fundos imobiliários, uma vez que o mercado de ativos financeiros com lastro imobiliário tem se mostrado cada vez mais líquido e promissor no que se refere a boas oportunidades de investimento.

De modo a tornar os limites de alocação mais restritivos e aderentes ao efetivo planejamento de alocação para o plano, foram alterados o limite mínimo em renda fixa de 30% para 25%, bem como os limites máximos em renda variável de 20% para 30%, em imobiliário de 5% para 10% e, nos empréstimos aos participantes, de 15% para 5%.

Para 2020, a Política de Investimentos prevê, ainda, a alteração da meta de rentabilidade de longo prazo do plano, anteriormente relacionada ao CDI, que passa para INPC + 4,5% ao ano. Com a queda da taxa de juros dos títulos públicos verificada nos últimos anos, o CDI deixou de ser um parâmetro significativo de comparação

de rentabilidade das quotas do plano. Adicionalmente, a adoção de um índice inflacionário (no caso, o INPC) acrescido de um percentual fixo serve como uma referência mais significativa aos participantes sobre o ganho real de rentabilidade obtido pelo MultiFlex, em linha com a visão de longo prazo necessária para um plano previdenciário.

O quadro a seguir apresenta um resumo da Política de Investimentos 2020-2024, com seus respectivos *benchmarks* e metas de rentabilidade.

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

Plano Promon MultiFlex

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS POR SEGMENTO (2020-2024)

Segmentos	Benchmark (curto prazo)	Meta de rentabilidade (longo prazo)	Limite legal	Alocação-objetivo	LIMITES Inferior Superior
Renda fixa	CDI	CDI + 1,5% ao ano	100%	49%	25% 100%
Renda variável	Ibovespa	Ibovespa + 1% ao ano	70%	15%	0% 30%
Estruturado	CDI	INPC + 5% ao ano	20%	18%	0% 20%
Exterior	MSCI ACWI	Dólar (*) + 5% ao ano	10%	9%	0% 10%
Imobiliário	IFIX + 2% ao ano	IFIX + 2% ao ano	20%	7%	0% 10%
Empréstimos a participantes	INPC + 6% ao ano	INPC + 6% ao ano	15%	2%	0% 5%
Plano MultiFlex	INPC	INPC + 4,5% ao ano			

(*) Variação cambial do real (BRL) em relação ao dólar norte-americano (USD).

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

▶ Plano Promon MultiFlex

A Fundação Promon pratica a marcação a mercado para todos os ativos que compõem o portfólio de aplicações do plano MultiFlex, de acordo com os critérios recomendados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).

Esse método consiste em registrar todos os ativos – para efeito de valorização e cálculo de quotas dos fundos de investimento – pelo preço transacionado no mercado na data de cálculo ou, quando esse preço não é observável, pela melhor estimativa de preço que o ativo teria em uma eventual transação feita no mercado financeiro naquela data. Tal preço de mercado para os diferentes ativos é estabelecido por um agente custodiante independente – no caso da Fundação Promon, o Banco Itaú Unibanco S.A. Os mandatos outorgados pela Fundação Promon aos gestores de seus fundos exclusivos permitem que eles utilizem instrumentos derivativos,

desde que obedecem aos limites e às condições e restrições legais. É vedado que mantenham posições a descoberto ou que possam gerar perda superior ao valor do patrimônio da carteira ou do fundo de investimento. Essas restrições não se aplicam à carteira de fundos multimercados que integram o segmento de investimentos estruturados. O controle da aderência a essas disposições é feito individualmente para cada veículo de investimento pela custódia e, de maneira redundante, por consultor especializado em gestão de risco contratado pela FPPS.

Hipóteses e métodos atuariais

No exercício, a Mercer Human Resource Consulting Ltda., atuária da FPPS, realizou os estudos técnicos de adequação das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras a serem adotadas na avaliação atuarial do exercício para a parcela da reserva dedicada aos benefícios de risco (invalidez e morte), de maneira a atender a dispositivos previstos pela legislação.

O resultado dessas análises substanciou a aprovação pelo Conselho Deliberativo, em sua reunião de 18 de dezembro de 2019, de premissas e hipóteses atuariais para o exercício de 2019.

Um primeiro estudo visou verificar a aderência e a adequação da taxa real de juros do plano de benefícios às características de sua massa de participantes, ao seu regulamento e à sua carteira de investimentos. Essa adequação está relacionada à convergência entre a taxa real de juros estabelecida nas projeções atuariais e a taxa de retorno real projetada para a aplicação dos recursos garantidores do plano. A taxa real de juros adotada para 2019 foi definida em 4,75% ao ano, ligeiramente inferior à taxa de 5,00% ao ano considerada na avaliação atuarial do exercício anterior. A redução aprovada foi resultado de um cenário econômico que indica a manutenção, pelos próximos anos, de taxas de juros em níveis historicamente baixos e, conseqüentemente, de menor rentabilidade dos investimentos em renda fixa do plano.

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

▶ Plano Promon MultiFlex

Um segundo estudo verificou a aderência das demais hipóteses, e seu resultado possibilitou manter inalteradas as demais premissas utilizadas no período anterior, com exceção da hipótese de rotatividade dos participantes ativos. A rotatividade, que mede as taxas de desligamento dos profissionais das patrocinadoras por diferentes causas (morte, invalidez ou aposentadoria), vem crescendo nos últimos anos, em função de uma maior mobilidade dos profissionais mais jovens e de ajustes realizados nas equipes das patrocinadoras. A hipótese adotada para 2019 passou a ser uma tábua elaborada pela Mercer, a partir de sua experiência no Brasil e no exterior, que considera a rotatividade função do tempo de serviço e do nível salarial do participante ativo. Essa alteração de hipótese, no entanto, não traz impactos relevantes para o MultiFlex.

Plano anual de custeio para 2020

O plano anual de custeio para o período compreendido entre abril de 2020 e março de 2021 mantém a contribuição mensal básica efetuada pelas patrocinadoras para os participantes ativos, definida no regulamento do plano como sendo de 5% do salário nominal do participante ativo.

As patrocinadoras decidiram continuar não realizando contribuições normais nesse próximo período, mantendo a prática adotada desde abril de 2016. As patrocinadoras também não realizarão contribuição para custeio dos benefícios de risco (morte e invalidez de participante ativo) durante o próximo período, visto que o valor presente dos benefícios está coberto pelo patrimônio do plano.

Os participantes autopatrocinados devem, necessariamente, realizar a contribuição básica mensal de 5% do salário nominal. A contribuição destinada à cobertura dos benefícios de risco também não precisará ser paga por tais participantes durante o período.

O custeio administrativo terá como fontes a contribuição individual feita por todos os participantes e uma destinação dos rendimentos dos investimentos. Conforme estabelece o Regulamento do plano, o Conselho Deliberativo, em sua reunião de 27 de março de 2020, determinou que o valor da contribuição individual será composto por:

- uma parcela mensal de valor fixo em reais, que será mantida em R\$ 60,00 por participante (ativo, autopatrocinado, em BPD ou assistido), valor igual ao dos últimos três anos; e
- uma parcela de valor variável, que será mantida em 0,45% ao ano, dos investimentos dos recursos garantidores do plano, mesmo percentual praticado nos dois anos anteriores. Essa parcela é deduzida da totalidade das reservas do plano antes do crédito da rentabilidade mensal nas contas individuais de cada participante. Assim, não se configura como valor adicional a ser descontado dos saldos individuais.

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balancos e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balancos e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balancos e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

▶ Plano Promon MultiFlex

▶ Balancos e demonstrativos

As tabelas a seguir apresentam:

- a rentabilidade dos investimentos do plano para cada segmento de aplicação nos últimos três exercícios;
- o comparativo de alocação em cada classe de ativo;
- o demonstrativo analítico detalhado dos recursos sob gestão própria e gestão de terceiros;
- o demonstrativo de gastos com a gestão terceirizada.

RENTABILIDADE POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO

MultiFlex

SEGMENTOS	2019	2018	2017
Renda fixa	9,9%	7,8%	11,4%
Renda variável	46,3%	26,7%	37,4%
Estruturado	9,1%	5,2%	5,5%
Exterior	21,1%	3,6%	20,4%
Empréstimos	9,6%	9,5%	8,1%
Total	12,7%	7,9%	12,2%

INDICADORES	2019	2018	2017
CDI	6,0%	6,4%	10,0%
Ibovespa	31,6%	15,0%	26,9%
IBr-X	33,4%	15,4%	27,5%
INPC	4,5%	3,4%	2,1%

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

32

para sair aperte a tecla esc

▶ Plano Promon MultiFlex

COMPARATIVO DE ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS (*)

Valores em milhares de R\$

MultiFlex	31/12/2019		31/12/2018		LIMITE DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2019-2023		LIMITE LEGAL (**)
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	Inferior	Superior	
Renda fixa	498.727	63,8	495.403	69,6	30%	100%	100%
Títulos públicos	45.520	5,8	41.625	5,9			
Títulos privados	7.752	1,0	7.155	1,0			
Fundos exclusivos	429.898	55,0	220.867	31,0			
Fundos abertos	15.558	2,0	225.755	31,7			
Renda variável	92.328	11,8	50.208	7,1	0%	20%	70%
Fundos exclusivos	44.244	5,7	19.517	2,7			
Fundos abertos	48.084	6,1	30.691	4,3			
Estruturado	141.516	18,1	120.359	16,9	0%	20%	20%
Fundos exclusivos	95.721	12,2	88.265	12,4			
Fundos abertos	45.795	5,9	32.094	4,5			
Exterior	39.304	5,0	32.670	4,6	0%	10%	10%
Fundos exclusivos	39.304	5,0	–	–			
Fundos abertos	–	–	32.670	4,6			
Imobiliário	–	–	–	–	0%	5%	20%
Empréstimos a participantes	10.243	1,3	12.175	1,7	0%	15%	15%
Disponível	170	0,0	581	0,1			
Total	782.288	100,0	711.396	100,0			

(*) Alocação do 1º nível dos investimentos. (**) Conforme Resolução CMN n. 4.661 de 25/05/2018.

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

Plano Promon MultiFlex

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DOS INVESTIMENTOS Valores em milhares de R\$

^(a) Fundos exclusivos. | ^(b) Em 2019, grande parte dos valores investidos em um fundo DI foram realocados em três novos fundos exclusivos, sob gestão da Mauá, da Vinci e da Western Asset. | ^(c) Em 2019, os valores investidos em quatro fundos condominiais foram transferidos para um novo fundo exclusivo, sob gestão da M Square. | ^(d) Já considerada a provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme melhores práticas contábeis.

MultiFlex	31/12/2019		31/12/2018	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Recursos garantidores das reservas técnicas	782.288	100,0	711.396	100,0
GESTÃO PRÓPRIA	63.515	8,1	61.536	8,7
Renda fixa	53.272	6,8	48.780	6,9
Títulos públicos (NTN-C)	45.520	5,8	41.625	5,9
Títulos privados (letra financeira Safra)	7.752	1,0	7.155	1,0
Empréstimos a participantes ^(d)	10.243	1,3	12.175	1,7
Disponível	170	0,0	581	0,1
GESTÃO TERCEIRIZADA	718.603	91,9	649.860	91,3
Renda fixa ^(b)	445.456	57,0	446.623	62,8
Multimercado institucional				
• Mauá Manacá FIM ^(a)	135.828	17,4	–	–
• Vinci Carnaúba FIM ^(a)	130.100	16,6	–	–
• Western Asset Urucum FIM ^(a)	128.723	16,5	–	–
• Itaú FI Paineira ^(a)	–	–	144.343	20,3
• BNP Paribas FI Garantês ^(a)	–	–	47.787	6,7
Inflação IMA				
• Sucupira FI RF IMA-B (Bradesco) ^(a)	35.246	4,5	28.737	4,0
Crédito				
• Western Asset Prev Structured Credit II FI RF CP	10.741	1,4	10.100	1,4
• BRZ Multi Recebíveis II	–	–	421	0,1
DI Soberano				
• Itaú Soberano Referenciado DI Longo Prazo	4.817	0,6	215.235	30,3
Renda variável	92.328	11,8	50.208	7,1
Alocação multiestratégia				
• Pátria Pipe Feeder I FIC FIA	28.281	3,6	18.363	2,6
• Velt Institucional FIC FIA	19.803	2,5	12.329	1,7
• FIA Pau Brasil (Vinci) ^(a)	16.435	2,1	12.216	1,7
Alocação passiva				
• Bradesco FIA Araucária ^(a)	27.809	3,6	7.300	1,0
Estruturado	141.516	18,1	120.359	16,9
Multimercado				
• Itaú Aroeira Multimercado FIC FI ^(a)	95.721	12,2	88.265	12,4
Fundos de participações				
• Pátria Real Estate III FIP	15.677	2,0	12.180	1,7
• Pátria Real Estate II FIP	3.303	0,4	3.216	0,5
• Stratus SCP Brasil FIP	14.540	1,9	12.294	1,7
• BTG Pactual Timberland FIC FIP	7.064	0,9	3.552	0,5
• Kinea Private Equity IV Feeder Institucional II FIP ME	5.212	0,7	853	0,1
Exterior ^(c)	39.304	5,0	32.670	4,6
• M Square Seringueira FIM IE ^(a)	39.304	5,0	–	–
• BB Multimercado Nordea IE FI	–	–	10.023	1,4
• Votorantim AllianzGI Europe Equity Growth IE FI	–	–	9.925	1,4
• M Square Global Equity Managers Institute FIC FIM IE	–	–	7.488	1,1
• BB Multimercado BlackRock IE FI	–	–	5.234	0,7

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

34

para sair aperte a tecla esc

▶ Plano Promon MultiFlex

DEMONSTRATIVO DE GASTOS COM A CARTEIRA TERCEIRIZADA

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019

Valores em milhares de R\$

PL = patrimônio líquido

Em 2019, foram alterados os critérios utilizados no demonstrativo de gastos com a carteira terceirizada. Os valores apresentados passaram a incluir, além das taxas de administração, as taxas de performance eventualmente pagas aos gestores, taxas de corretagem e de custódia dos ativos, taxas cobradas pela Cetip e CVM, despesas de auditoria independente, entre outras.

(*) Pagamento de taxa de performance acumulada desde outubro de 2014.

MultiFlex	2019	Taxa de administração	Taxa de performance
GASTOS COM A GESTÃO TERCEIRIZADA			
Investimentos de renda fixa	2.522,4		
Sucupira FI RF IMA-B (Bradesco)	121,6	0,20% do PL ao ano	-
Mauá Manacá FIM	1.312,5	0,42% do PL ao ano	30% acima CDI + 0,9% aa
Vinci Carnaúba FIM	538,7	0,40% do PL ao ano	20% acima CDI + 1,5% aa
Western Asset Urucum FIM	300,9	0,18% do PL ao ano	
Itaú FI Paineira	88,3	0,23% do PL ao ano	-
BNP Paribas FI Guarantãs	61,2	0,23% do PL ao ano	-
Western Asset Prev Structured Credit II FI RF CP	36,3	0,05% PL ao ano em títulos públicos 0,6% PL ao ano em LFs	-
BRZ Multi Recebíveis II	1,1	1,0% do PL ao ano	20% acima IPCA + 8%
Itaú Soberano Referenciado DI Longo Prazo	61,8	0,15% do PL ao ano	-
Investimentos de renda variável	3.692,0		
Pátria Pipe Feeder I FIC FIA (*)	3.221,5	1,58% do PL ao ano	20% acima 100% IBOV
Velt Institucional FIC FIA	293,8	1,5% do PL ao ano	20% acima 100% IBrX
FIA Pau Brasil (Vinci)	70,0	0,5% do PL ao ano	20% acima 100% IBOV
Bradesco FIA Araucária	106,7	0,5% do PL ao ano	20% acima 100% IBrX
Investimentos estruturados	1.321,1		
Itaú Aroeira Multimercado FIC FI	201,1	0,55% do PL ao ano (<MR\$ 100) 0,44% do PL ao ano (>MR\$ 100)	20% acima 120% CDI
Pátria Real Estate III FIP	391,3	2,0% do PL ao ano	20% acima IPCA + 6%
Pátria Real Estate II FIP	108,0	2,0% do PL ao ano	20% acima IPCA + 7%
Stratus SCP Brasil FIP	195,4	2,0% do PL ao ano	20% acima IPCA + 8%
BTG Pactual Timberland FIC FIP	204,0	2,0% do PL ao ano	20% acima IPCA + 8%
Kinea Private Equity IV Feeder Institucional II FIP ME	221,3	2,0% do PL ao ano	20% acima IPCA + 6%
Investimentos no exterior	203,5		
M Square Seringueira FIM IE	101,0	0,8% do PL ao ano	10% acima variação positiva USD/BRL +5%
BB Multimercado Nordea IE FI	17,1	0,08% do PL ao ano	-
Votorantim AllianzGI Europe Equity Growth IE FI	16,8	0,08% do PL ao ano	-
M Square Global Equity Manag. Inst. FIC FIM IE	60,0	0,8% do PL ao ano	10% acima MSCI World (em R\$)
BB Multimercado BlackRock IE FI	8,5	0,08% do PL ao ano somada a 0,75% do PL ao ano de taxa de gestão do FI investido	-

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59



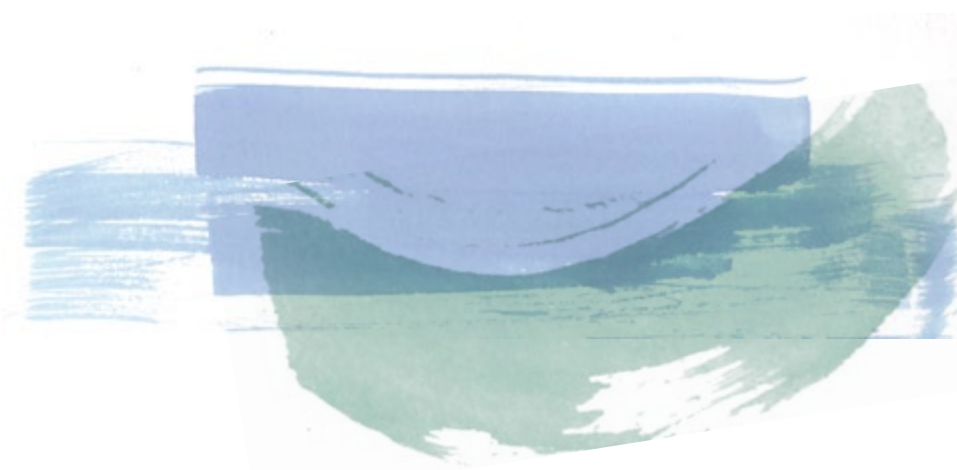
▶ Plano Promon BásicoPlus

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

▶ Plano Promon BásicoPlus

O ativo total do plano alcançou R\$ 943,1 milhões no fim de 2019 e sua rentabilidade foi de 12,5%, significativamente acima da meta atuarial do plano, que foi de 10,1%.



O **Promon BásicoPlus** é um plano de previdência complementar na modalidade de benefício definido, e teve suas adesões encerradas em 2005.

Seus ativos totalizaram R\$ 943,1 milhões no fim do exercício, registrando uma rentabilidade líquida de 12,5%, um percentual que, pelo terceiro ano consecutivo, mostrou-se significativamente acima da meta atuarial do plano, que foi de 10,1% em 2019. A meta atuarial é a rentabilidade mínima necessária das aplicações financeiras, para garantir o cumprimento dos compromissos futuros do plano de previdência.

Essa boa rentabilidade propiciou o continuado crescimento do superavit do plano, levando ao aumento do fundo previdencial instituído no fim de 2017, destinado a participantes e patrocinadoras, e permitiu a manutenção da nova reserva especial que havia sido registrada em 2018, demonstrando a solidez dos investimentos e a solvência do plano.

Investimentos

A **carteira de renda fixa** obteve o significativo desempenho de 10,8% no ano, superior à meta atuarial do plano, de 10,1%, e ao CDI, que registrou 6,0%. A classe representa 78,5% dos ativos garantidores do plano e possui ativos da ordem de R\$ 733,1 milhões, dos quais R\$ 638,8 milhões estão alocados em títulos públicos de prazos variados, a serem mantidos até seu vencimento. Esses títulos, registrados ao valor da taxa contratada por ocasião da compra de cada papel (“marcação na curva”), e não ao valor corrente negociado no mercado, deixam o plano menos suscetível à volatilidade do mercado financeiro.

Outros R\$ 83,0 milhões estão investidos em três fundos multimercados institucionais exclusivos, criados no início de 2019, sob responsabilidade dos gestores Mauá, Vinci e Western Asset. Esse tipo de fundo está sujeito a restrições específicas aplicadas aos fundos de pensão. A carteira de renda fixa conta,

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

▶ Plano Promon BásicoPlus

ainda, com alocação de R\$ 9,8 milhões em um título de crédito privado, e R\$ 1,5 milhão investido em um fundo DI.

A **carteira de renda variável** do BásicoPlus correspondente a 9,5% dos ativos garantidores do plano, apresentou mais um ano de excelente desempenho, com valorização de 36,5%, superior ao índice Ibovespa, que registrou alta de 31,6%. No fim do período, a carteira era composta por cerca de R\$ 88,6 milhões, dos quais R\$ 79,9 milhões estavam investidos em dois fundos exclusivos, administrados pelo Bradesco e pela Vinci, e R\$ 8,7 milhões correspondiam a aplicações em um fundo condominial, sob responsabilidade da Velt.

A classe de ativos denominada **estruturados** registrou ativos no montante de R\$ 70,8 milhões no fim do ano, correspondentes a 7,6% dos investimentos do plano, e sua rentabilidade ficou em 7,2%, superior ao CDI de 6,0%. No BásicoPlus essa classe é composta por aplicações em:

- Um fundo multimercado exclusivo, sob gestão do Itaú. O total aplicado nesse fundo atingiu R\$ 32,5 milhões e registrou uma rentabilidade de 8,4% no ano. Sendo um “fundo de fundos”, o gestor fica responsável por selecionar e realizar investimentos nos melhores fundos multimercados disponíveis no mercado. No fim do exercício, o fundo contava com investimentos em produtos das casas gestoras Verde, Bahia, Gávea, Kinea e Adam, entre outras. Esses fundos mesclam aplicações em vários tipos de ativos, como renda fixa, ações, câmbio e exterior, e estão sujeitos a uma maior volatilidade, pela natureza de suas operações. Ainda que possam apresentar rendimentos menos significativos em determinados períodos, é esperado que sejam destaques de performance no longo prazo.
- Cinco fundos de participação, sob a gestão do Pátria, Lacan e BTG Pactual, cujo total investido montava a R\$ 38,3 milhões no fim do ano, com rentabilidade de 6,2%. Esses fundos, de

private equity e de desenvolvimento florestal, são constituídos sob a forma de condomínios fechados, destinados ao investimento em companhias, com o objetivo de adicionar valor a essas empresas por meio do desenvolvimento de seus negócios, o que pode ocorrer pela consolidação de mercados, pelo crescimento orgânico dos resultados e pela implementação de melhores práticas de governança corporativa. Estão sujeitos ao efeito denominado pelo mercado financeiro de “curva J”, isto é, o decréscimo do valor de sua quota durante a maturação dos investimentos do fundo, com a possibilidade de retorno relevante posteriormente, na fase de desinvestimento. Por serem investimentos com menor liquidez, são realizados com o objetivo de longo prazo, buscando rentabilidades totais superiores às proporcionadas por fundos de maturidade mais curta.

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

Plano Promon BásicoPlus

Por determinação da legislação, os **investimentos no exterior** são realizados por meio de fundos constituídos no Brasil, e não diretamente em ativos no exterior. O BásicoPlus, no fim do período, possuía investimento em um fundo exclusivo no montante de R\$ 22,6 milhões, equivalente a 2,4% dos recursos do plano. Sua rentabilidade ficou em 22,4%, resultado tanto do retorno positivo dos ativos no exterior quanto da valorização do dólar norte-americano frente ao real, que foi de 4,0%. Durante o período, o BásicoPlus encerrou seus investimentos em três fundos de ações compostos por papéis de empresas de mercados desenvolvidos e optou por concentrar sua estratégia no exterior em um único novo fundo, do tipo “fundo de fundos”, sob a gestão da M Square Global, casa com ampla experiência em mercados internacionais. O objetivo é diversificar estratégias, uma vez que o novo fundo pode investir não só em ações globais, como o BásicoPlus vinha fazendo até então, mas também

em fundos de crédito e fundos de retorno absoluto.

O segmento **imobiliário** do plano BásicoPlus é composto pelos créditos advindos da venda das unidades imobiliárias do Condomínio São Luiz, em São Paulo, realizada em outubro de 2017, mediante alienação fiduciária dos imóveis em garantia. Essas parcelas a receber, corrigidas por INPC mais 6% ao ano, correspondiam, no fim de 2019, a R\$ 17,8 milhões, cerca de 1,9% dos recursos do plano. Para fins do enquadramento dos limites aplicáveis aos investimentos, os créditos a receber pela venda dos imóveis são registrados no segmento imobiliário, ainda que não haja exposição direta a fatores de risco associados ao setor.

O plano BásicoPlus mantém ainda uma pequena **carteira de empréstimos** a participantes, que encerrou o ano com um saldo de R\$ 1,4 milhão, 0,1% do patrimônio do plano. Os empréstimos obtiveram uma rentabilidade de 9,6% no período e atenderam 58 participantes.

Para 2020, em linha com a Política de Investimentos estabelecida para o período 2020-2024, a Fundação continuará a monitorar de perto o comportamento dos mercados financeiros e o desempenho da carteira do plano BásicoPlus, buscando a manutenção do nível adequado de liquidez no plano, considerando inclusive o processo de destinação do fundo previdencial em curso, o atingimento de rentabilidade em linha com sua meta atuarial e a preservação de capital.

SUPERAVIT E RESERVA ESPECIAL

O plano BásicoPlus continua apresentando uma expressiva situação superavitária, que atesta sua solidez para fazer frente a seus compromissos futuros com o pagamento de benefícios.

A Mercer, ao apurar os resultados do BásicoPlus em 2019, verificou que o superavit técnico acumulado do plano em 31 de dezembro de 2019 ficou em R\$ 156,4 milhões, sendo R\$ 126,5

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

▶ Plano Promon BásicoPlus

milhões correspondentes à reserva de contingência – valor que precisa ser mantido no plano para enfrentar as incertezas do futuro – e R\$ 29,9 milhões de reserva especial, um excedente de superavit acumulado durante os exercícios de 2018 e 2019.

O fundo previdencial constituído com a reserva especial acumulada durante os anos de 2013 a 2017 encerrou o exercício de 2019 registrando pouco menos de R\$ 113,1 milhões, resultado da rentabilidade auferida pelos investimentos do plano durante o ano. O valor integral desse fundo, conforme estabelecido pela Resolução CGPC n. 26, de 29 de setembro de 2008, e pela Resolução CNPC n. 30, de 10 de outubro de 2018, será destinado em parte para os participantes e em parte para as patrocinadoras do plano, conforme processo aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), por meio da Portaria n. 161, de 27 de fevereiro de 2020, publicada no *Diário Oficial da União* em 3 de março de 2020.

Os valores a serem destinados são atualizados mensalmente, conforme a rentabilidade dos investimentos do plano.

O plano BásicoPlus continua apresentando uma expressiva situação superavitária, que atesta sua solidez para fazer frente a seus compromissos futuros com o pagamento de benefícios.



Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

▶ Plano Promon BásicoPlus

Política de Investimentos

Visando o ano de 2020 e dando continuidade ao trabalho que vem sendo feito anualmente, a Fundação contratou, para o período, a realização de um novo estudo de *Asset Liability Management* (ALM), a cargo da empresa especializada Aditus Consultoria Financeira Ltda. Esse estudo associa os ativos que compõem a carteira do plano aos compromissos futuros junto a seus participantes, procurando determinar a alocação ótima dos investimentos para que o plano cumpra suas obrigações de pagamento de benefícios.

De posse do estudo realizado, o Conselho Deliberativo da Fundação, em reunião ocorrida em 18 de dezembro de 2019, aprovou a revisão da Política de Investimentos do plano BásicoPlus para o período 2020-2024, obedecendo às disposições legais, que definem que a vigência da política de investimentos das entidades fechadas de previdência complementar é de, no mínimo, cinco anos, com revisões anuais.

Tendo em vista sua carteira de ativos, em grande medida respaldada em títulos públicos a serem mantidos até seu vencimento, assim como outras especificidades do plano, tais quais sua maturidade e sua situação superavitária, o BásicoPlus é menos suscetível às baixas taxas de juros vigentes no Brasil.

A Política de Investimentos, em sua íntegra, está disponível na seção de acesso restrito aos participantes no website da FPPS. Ela prevê a redução de 82% para 76% da alocação-objetivo na classe de renda fixa; com os correspondentes aumentos de 5% para 9% na classe de renda variável e de 0% para 2% em fundos imobiliários, uma vez que o mercado de ativos financeiros com lastro imobiliário tem se mostrado cada vez mais líquido e promissor no que se refere a boas oportunidades de investimento.

De modo a tornar os limites de alocação mais restritivos e aderentes ao efetivo planejamento de alocação para o plano, foram alterados os limites mínimos em

renda fixa de 45% para 38%; e os limites máximos em investimentos no exterior de 5% para 10% e em imobiliário de 8% para 10%.

O quadro a seguir apresenta um resumo da Política de Investimentos 2020-2024, com suas respectivas metas de rentabilidade.

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

▶ Plano Promon BásicoPlus

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS POR SEGMENTO (2020-2024)

Segmentos	Meta atuarial	Meta de rentabilidade (longo prazo)	Limite legal	Alocação-objetivo	LIMITES Inferior Superior	
Renda fixa		CDI + 1,5% ao ano	100%	76%	38%	100%
Renda variável		Ibovespa + 1% ao ano	70%	9%	0%	20%
Estruturado		INPC + 5% ao ano	20%	9%	0%	20%
Exterior		Dólar (*) + 5% ao ano	10%	3%	0%	10%
Imobiliário		IFIX + 2% ao ano	20%	2%	0%	10%
Empréstimos a participantes		INPC + 6% ao ano	15%	1%	0%	2%
Plano BásicoPlus	INPC + 5% ao ano	INPC + 5% ao ano				

(*) Variação cambial do real (BRL) em relação ao dólar norte-americano (USD).

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

▶ Plano Promon BásicoPlus

Os títulos e valores mobiliários integrantes das carteiras e dos fundos de investimentos nos quais o plano aplica recursos devem ser marcados a valor de mercado, de acordo com os critérios recomendados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). Esse método consiste em registrar todos os ativos, para efeito de valorização e cálculo de quotas dos fundos de investimento, pelo preço transacionado no mercado ou, quando este não é observável, pela melhor estimativa de preço que o ativo teria em uma eventual transação feita no mercado financeiro.

O plano, no entanto, contabiliza os títulos públicos que pretende carregar até o vencimento pela taxa do papel, método chamado de marcação na curva. A adoção desse critério, respaldada pela capacidade financeira do plano BásicoPlus de manter os títulos até o seu vencimento e confirmada pelo estudo de

ALM realizado em 2019, está formalmente aprovada pelos órgãos reguladores e foi a estratégia adotada para proteger o plano de eventuais volatilidades nas taxas de juros de longo prazo. O cálculo do valor dos papéis na curva é realizado pelo agente custodiante independente, o Banco Itaú Unibanco S.A.

Os mandatos outorgados pela Fundação Promon aos gestores de seus fundos exclusivos permitem que eles utilizem instrumentos derivativos, desde que obedçam aos limites e às condições e restrições legais. É vedado que mantenham posições a descoberto ou que possam gerar perda superior ao valor do patrimônio da carteira ou do fundo de investimento. Essas restrições não se aplicam à carteira de fundos multimercados que integram o segmento de investimentos estruturados. O controle da aderência a essas disposições é feito individualmente por veículo de investimento pela custódia e, de maneira redundante, por consultor especializado em gestão de risco contratado pela FPPS.

Hipóteses e métodos atuariais

A avaliação atuarial foi elaborada a partir da adoção de um conjunto de hipóteses e métodos atuariais resultante de um processo de interação entre a Fundação Promon e a Mercer, atuária da entidade, contando com o aval das patrocinadoras.

Em 2019, foram realizados pela Mercer os estudos técnicos de adequação das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras a serem adotadas na avaliação atuarial do exercício, de maneira a atender a dispositivos previstos pela legislação. O resultado dessas análises substanciou a aprovação pelo Conselho Deliberativo, em sua reunião de 18 de dezembro de 2019, de premissas e hipóteses atuariais para o exercício de 2019.

A metodologia utilizada pelo atuário para realização do cálculo de aderência da taxa de desconto teve por objetivo comprovar a adequação e a aderência da taxa real de juros utilizada na avaliação

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

Plano Promon BásicoPlus

atuarial de 2019 às características de sua massa de participantes, ao regulamento do plano e à sua carteira de investimentos. Tal adequação está relacionada à convergência entre a taxa real de juros estabelecida nas projeções atuariais e a taxa de retorno real projetada para as aplicações dos recursos garantidores do plano. Após analisar as projeções realizadas, o atuário atestou que a carteira de ativos do BásicoPlus apresenta condições de honrar o fluxo de pagamento de benefícios determinado para o plano pelas próximas décadas. A taxa real de juros, no entanto, foi reduzida de 5,35% para 5,00% ao ano, resultado de um cenário econômico que indica a manutenção, pelos próximos anos, de taxas de juros em níveis historicamente baixos e, conseqüentemente, da menor rentabilidade prevista para os reinvestimentos que o plano deverá realizar a cada vencimento dos títulos públicos que mantêm em carteira.

Um segundo estudo verificou a aderência das demais hipóteses, e seu

1 Método de financiamento	Crédito unitário projetado
2 Taxa real de juros	INPC+5% ao ano
3 Tábua biométrica	AT-2000 (desagravada em 20%)
4 Entrada em benefício	Experiência de aposentadoria antecipada BásicoPlus

resultado possibilitou manter inalteradas as premissas utilizadas no período anterior, com exceção das hipóteses de crescimento salarial e rotatividade dos participantes ativos, consideradas pelo atuário como não mais aplicáveis, uma vez que o plano apresenta somente um participante ativo.

Plano anual de custeio para 2020

A utilização da rentabilidade projetada para os excedentes patrimoniais como fonte de custeio do plano continuará permitindo manter, no período compreendido entre abril de 2020 e março de 2021, apenas as contribuições necessárias à cobertura das despesas administrativas, o que possibilitará a continuação da isenção

da contribuição mensal realizada pelos participantes autopatrocinados e pelas patrocinadoras.

O Conselho Deliberativo da Fundação, em sua reunião de 27 de março de 2020, aprovou a manutenção da suspensão da cobrança das contribuições complementares associadas à cobertura do serviço passado (a “joia” e os valores incidentes sobre vencimentos do tipo abono) para os participantes do plano de benefícios instituído em 1976, em função da situação superavitária verificada no fim de 2019.

O Conselho Deliberativo aprovou ainda, para o mesmo período, a manutenção da destinação de 0,35% ao ano dos investimentos dos recursos garantidores como fonte de custeio do plano e a progressiva constituição de um fundo administrativo para cobertura de custos futuros.

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balancos e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balancos e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balancos e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

▶ Plano Promon BásicoPlus

▶ Balancos e demonstrativos

As tabelas a seguir apresentam:

- a rentabilidade dos investimentos do plano para cada segmento de aplicação nos últimos três exercícios;
- o comparativo de alocação em cada classe de ativo;
- o demonstrativo analítico detalhado dos recursos sob gestão própria e gestão de terceiros;
- o demonstrativo de gastos com a gestão terceirizada.

RENTABILIDADE POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO

BásicoPlus

SEGMENTOS	2019	2018	2017
Renda fixa	10,8%	10,7%	8,7%
Renda variável	36,5%	18,6%	26,8%
Estruturados	7,2%	1,6%	2,4%
Exterior	22,4%	7,2%	22,3%
Imobiliário	11,4%	7,0%	20,3%
Empréstimos	9,6%	9,8%	8,1%
Total	12,5%	10,0%	10,0%

INDICADORES

CDI	6,0%	6,4%	10,0%
Ibovespa	31,6%	15,0%	26,9%
IBr-X	33,4%	15,4%	27,5%
INPC+5,35% ao ano (meta atuarial)	10,1%	9,1%	7,4%

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

45

para sair aperte a tecla esc

Plano Promon BásicoPlus

COMPARATIVO DE ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS (*)

Valores em milhares de R\$

BásicoPlus	31/12/2019		31/12/2018		LIMITE DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2019-2023		LIMITE LEGAL (**)
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	Inferior	Superior	
Renda fixa	733.078	78,5	689.454	78,7	45%	100%	100%
Títulos públicos	638.795	68,4	609.638	69,6			
Títulos privados	9.820	1,1	9.058	1,0			
Fundos exclusivos	83.016	8,9	–	–			
Fundos abertos	1.448	0,2	70.758	8,1			
Renda variável	88.559	9,5	64.893	7,4	0%	20%	70%
Fundos exclusivos	79.870	8,5	59.484	6,8			
Fundos abertos	8.689	0,9	5.409	0,6			
Estruturado	70.796	7,6	59.878	6,8	0%	20%	20%
Fundos exclusivos	32.535	3,5	30.001	3,4			
Fundos abertos	38.260	4,1	29.877	3,4			
Exterior	22.596	2,4	18.148	2,1	0%	5%	10%
Fundos exclusivos	22.596	2,4	–	–			
Fundos abertos	–	–	18.148	2,1			
Imobiliário	17.754	1,9	42.984	4,9	0%	8%	20%
Empréstimos a participantes	1.399	0,1	1.090	0,1	0%	2%	15%
Disponível	86	0,0	47	0,0			
Total	934.268	100,0	876.494	100,0			

(*) Alocação do 1º nível dos investimentos. (**) Conforme Resolução CMN n. 4.661 de 25/05/2018.

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

Plano Promon BásicoPlus

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DOS INVESTIMENTOS Valores em milhares de R\$

(a) Parcelas a receber, advindas da venda dos imóveis. | (b) Fundos exclusivos. | (c) Em 2019, grande parte dos valores investidos em um fundo DI foram realocados em três novos fundos exclusivos, sob gestão da Mauá, da Vinci e da Western Asset. | (d) Em 2019, os valores investidos em três fundos condominiais foram transferidos para um novo fundo exclusivo, sob gestão da M Square.

BásicoPlus	31/12/2019		31/12/2018	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Recursos garantidores das reservas técnicas	934.268	100,0	876.494	100,0
GESTÃO PRÓPRIA	667.767	71,5	662.816	75,6
Renda fixa	648.615	69,4	618.696	70,6
Títulos públicos (NTN-B e NTN-C)	638.795	68,4	609.638	69,6
Títulos privados (letra financeira Safra)	9.820	1,1	9.058	1,0
Imobiliário	17.754	1,9	42.984	4,9
Direitos em alienação de imóveis ^(a)	17.754	1,9	42.984	4,9
Empréstimos a participantes	1.399	0,1	1.090	0,1
Disponível	86	0,0	47	0,0
GESTÃO TERCEIRIZADA	266.414	28,5	213.677	24,4
Renda fixa^(c)	84.463	9,0	70.758	8,1
Multimercado institucional				
• Mauá Manacá FIM ^(b)	40.245	4,3	–	–
• Vinci Carnaúba FIM ^(b)	29.625	3,2	–	–
• Western Asset Urucum FIM ^(b)	13.146	1,4	–	–
DI soberano				
• Itaú Soberano Referenciado DI Longo Prazo	1.448	0,2	70.758	8,1
Renda variável	88.559	9,5	64.893	7,4
Alocação multiestratégia				
• FIA Pau Brasil (Vinci) ^(b)	43.856	4,7	32.598	3,7
• Velt Institucional FIC FIA	8.689	0,9	5.409	0,6
Alocação passiva				
• Bradesco FIA Araucária ^(b)	36.014	3,9	26.886	3,1
Estruturado	70.796	7,6	59.877	6,8
Multimercado				
• Itaú Aroeira Multimercado FIC FI ^(b)	32.535	3,5	30.001	3,4
Fundos de participações				
• Pátria Real Estate II FIP	13.269	1,4	12.924	1,5
• Pátria Real Estate III FIP	5.226	0,6	4.060	0,5
• Lacan Florestal FIP	9.810	1,1	8.922	1,0
• Lacan Florestal FIP II	6.423	0,7	2.195	0,3
• BTG Pactual Timberland FIC FIP	3.532	0,4	1.776	0,2
Exterior^(d)	22.596	2,4	18.148	2,1
• M Square Seringueira FIM IE ^(b)	22.596	2,4	–	–
• M Square Global Equity Managers Institute FIC FIM IE	–	–	9.015	1,0
• BB Multimercado BlackRock IE FI	–	–	6.190	0,7
• BB Multimercado Nordea IE FI	–	–	2.944	0,3

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

47

para sair aperte a tecla esc

▶ Plano Promon BásicoPlus

DEMONSTRATIVO DE GASTOS COM A CARTEIRA TERCEIRIZADA Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 Valores em milhares de R\$

PL = patrimônio líquido

Em 2019, foram alterados os critérios utilizados no demonstrativo de gastos com a carteira terceirizada. Os valores apresentados passaram a incluir, além das taxas de administração, as taxas de performance eventualmente pagas aos gestores, taxas de corretagem e de custódia dos ativos, taxas cobradas pela Cetip e CVM, e despesas de auditoria independente, entre outras.

BásicoPlus	2019	Taxa de administração	Taxa de performance
GASTOS COM A GESTÃO TERCEIRIZADA			
Investimentos de renda fixa	357,8		
Mauá Manacá FIM	188,0	0,42% do PL ao ano	30% acima CDI + 0,9% aa
Vinci Carnaúba FIM	98,8	0,40% do PL ao ano	20% acima CDI + 1,5% aa
Western Asset Urucum FIM	25,8	0,18% do PL ao ano	
Itaú Soberano Referenciado DI Longo Prazo	45,3	0,15% do PL ao ano	–
Investimentos de renda variável	532,9		
FIA Pau Brasil (Vinci)	186,9	0,5% do PL ao ano	20% acima 100% IBOV
Velt Institucional FIC FIA	128,9	1,5% do PL ao ano	20% acima IBrX
Bradesco FIA Araucária	217,1	0,5% do PL ao ano	20% acima 100% do IBrX
Investimentos estruturados	924,4		
Itaú Aroeira Multimercado FIC FI	68,4	0,55% do PL ao ano (<MR\$ 100) 0,44% do PL ao ano (>MR\$ 100)	20% acima 120% do CDI
Pátria Real Estate II FIP	433,7	2,0% do PL ao ano	20% acima IPCA + 7%
Pátria Real Estate III FIP	130,5	2,0% do PL ao ano	20% acima IPCA + 6%
Lacan Florestal FIP	79,9	1,0% do PL ao ano	20% acima IPCA + 10%
Lacan Florestal FIP II	109,8	1,5% do PL ao ano	20% acima IPCA + 8%
BTG Pactual Timberland FIC FIP	102,1	2,0% do PL ao ano	20% acima IPCA + 8%
Investimentos no exterior	145,5		
M Square Seringueira FIM IE	58,1	0,8% do PL ao ano	10% acima variação positiva USD/BRL +5%
M Square Global Equity Manag. Inst. FIC FIM IE	72,3	0,7% do PL ao ano	10% acima MSCI World
BB Multimercado BlackRock IE FI	10,1	0,08% do PL ao ano somada a 0,75% do PL ao ano de taxa de gestão do FI investido	–
BB Multimercado Nordea IE FI	5,0	0,08% do PL ao ano	–

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

▶ Plano de Gestão Administrativa (PGA)



Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

▶ Plano de Gestão Administrativa (PGA)

O Plano de Gestão Administrativa (PGA)

é uma entidade contábil que registra as receitas e as despesas administrativas da Fundação. Possui balanço próprio, referente aos seus gastos com a gestão previdencial e de investimentos e tem seus recursos financeiros aplicados conforme Política de Investimentos específica. Suas regras de funcionamento estão estabelecidas em seu regulamento, aprovado pelo Conselho Deliberativo.

As **despesas administrativas** são contabilizadas no PGA considerando-se o plano previdenciário correspondente, ou seja, as despesas específicas de cada plano de benefícios são alocadas diretamente a eles, e as despesas comuns aos planos são segregadas de acordo com um critério de rateio elaborado por consultores externos. O critério atual é resultante de um estudo elaborado pela empresa especializada JCM Consultores, que buscou definir a melhor maneira de distribuição, alocação e apropriação desses gastos comuns, proporcionando

a visualização do real custo de cada um dos planos de benefícios da FPPS.

Desse modo, as despesas administrativas previdenciárias comuns foram rateadas na proporção do número de participantes de cada plano, ponderado segundo a situação correspondente (ativo, autopatrocinado ou assistido), de modo a refletir o esforço administrativo associado ao plano. Já as despesas administrativas comuns de investimentos foram rateadas na proporção do valor do patrimônio de cada plano de benefícios. Em 2019, as despesas totalizaram pouco mais de R\$ 7,8 milhões, 6% a menos do que no ano anterior, sendo R\$ 5,1 milhões referentes ao plano MultiFlex e R\$ 2,7 milhões referentes ao plano BásicoPlus.

As **receitas administrativas** representam as contribuições de participantes e patrocinadoras e a parcela dos rendimentos dos investimentos, de acordo com o plano anual de custeio aprovado pelo Conselho Deliberativo. As

contribuições em 2019 foram de R\$ 8,6 milhões, 10% acima do ano anterior, sendo R\$ 5,3 milhões correspondentes ao plano MultiFlex e R\$ 3,3 milhões correspondentes ao plano BásicoPlus.

O patrimônio do PGA é constituído da acumulação da diferença entre receitas e despesas administrativas de cada plano de benefícios, cuja sobra ou insuficiência no exercício é alocada ou revertida ao respectivo **fundo administrativo**. O saldo em 31 de dezembro de 2019 desse fundo era de R\$ 9,0 milhões, sendo R\$ 0,7 milhão do MultiFlex e R\$ 8,3 milhões do BásicoPlus.

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

▶ Plano de Gestão Administrativa (PGA)

Política de Investimentos

Visando os próximos anos, o Conselho Deliberativo, em sua reunião de 18 de dezembro de 2019, avaliou que o montante significativo de investimentos acumulado pelo PGA, sob o propósito de suportar as despesas administrativas dos planos ao longo de vários anos, passou a permitir uma maior diversificação da carteira, com alocação em renda variável, classe de ativo com maior potencial de retorno, mas também de risco. Com isso, aprovou a Política de Investimentos para o período de 2020 a 2024, com ajustes em relação à Política anterior: a alocação-objetivo da renda fixa foi reduzida de 87% para 79% e a de estruturados, de 13% para 11%; ao passo que a da renda variável foi definida em 10%, de modo a aproveitar as oportunidades de rentabilidade que esta classe de ativos deve oferecer. Os limites de investimento também foram alterados: o limite inferior

em renda fixa foi reduzido de 85% para 65% e o limite superior em renda variável foi estabelecido em 20%. A Política de Investimentos, em sua íntegra, está disponível na seção de acesso restrito aos participantes no website da FPPS.

▶ As tabelas a seguir apresentam:

- um resumo da Política de Investimentos 2020-2024, com suas respectivas metas de rentabilidade;
- a rentabilidade alcançada pelos investimentos nos últimos três exercícios;
- demonstração de resultados;
- despesas administrativas referentes aos exercícios de 2019 e 2018;
- o demonstrativo de gastos com a gestão terceirizada.

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

▶ Plano de Gestão Administrativa (PGA)



POLÍTICA DE INVESTIMENTOS POR SEGMENTO (2020-2024)

Segmentos	Benchmark (curto prazo)	Meta de rentabilidade (longo prazo)	Limite legal	Alocação-objetivo	LIMITES Inferior Superior
Renda fixa	CDI	CDI + 1,5% ao ano	100%	79%	65% 100%
Renda variável	Ibovespa	Ibovespa + 1% ao ano	70%	10%	0% 20%
Estruturado	CDI	INPC + 5% ao ano	20%	11%	0% 15%
Exterior	–	–	10%	–	
Imobiliário	–	–	20%	–	
Operações com participantes	–	–	15%	–	
PGA	CDI	CDI + 2% ao ano			

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

▶ Plano de Gestão Administrativa (PGA)



RENTABILIDADE POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO

PGA	2019	2018	2017
SEGMENTOS			
Renda fixa	5,8%	6,1%	9,9%
Estruturado	8,4%	6,8%	11,1%
Total	6,2%	6,2%	10,0%
INDICADORES			
CDI	6,0%	6,4%	10,0%

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

53

para sair aperte a tecla esc

▶ Plano de Gestão Administrativa (PGA)



DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DOS INVESTIMENTOS

Valores em milhares de R\$

PGA	31/12/2019		31/12/2018	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Recursos garantidores das reservas técnicas	9.469	100,0	7.928	100,0
GESTÃO PRÓPRIA	23	0,2	238	3,0
Disponível	23	0,2	238	3,0
GESTÃO TERCEIRIZADA	9.446	100,0	7.690	97,0
Renda fixa	8.402	88,7	6.727	84,9
Itaú Soberano Referenciado DI Longo Prazo	8.402	88,7	6.727	84,9
Estruturado	1.044	11,1	963	12,1
Itaú Aroeira Multimercado FIC FI	1.044	11,1	963	12,1

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

Plano de Gestão Administrativa (PGA)

DESPESAS ADMINISTRATIVAS Valores em milhares de R\$

	MultiFlex		BásicoPlus		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Salários e encargos	2.956	2.965	1.253	1.312	4.209	4.277
Sistemas administrativos terceirizados	743	698	355	374	1.098	1.072
Custódia de investimentos	130	346	238	440	367	786
Impostos, taxas e tarifas	327	280	250	222	578	502
Consultoria jurídica	104	82	68	39	172	121
Consultoria atuarial	49	3	118	203	167	206
Sistemas e comunicação	96	80	46	38	142	118
Auditoria contábil	62	128	25	61	86	189
Consultoria de investimentos	121	126	57	65	178	191
Outras despesas	486	523	287	289	773	812
Total	5.073	5.231	2.697	3.043	7.769	8.274

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

55

para sair aperte a tecla esc

▶ Plano de Gestão Administrativa (PGA)

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 | Valores em milhares de R\$

DESCRIÇÃO	2019	2018	VARIAÇÃO (%)
A) Fundo administrativo do exercício anterior	7.648	7.712	(1)
1. Custeio da gestão administrativa	9.076	8.211	11
1.1. Receitas	9.076	8.211	11
Custeio administrativo da gestão previdencial	1.952	1.506	30
Custeio administrativo dos investimentos	6.627	6.254	6
Taxa de administração de empréstimos e financiamentos	13	16	(19)
Resultado positivo dos investimentos	484	435	11
2. Despesas administrativas	(7.769)	(8.275)	(6)
2.1. Administração previdencial	(4.289)	(4.485)	(4)
Pessoal e encargos	(2.555)	(2.686)	(5)
Treinamentos, congressos e seminários	(18)	(10)	80
Viagens e estadias	(1)	(8)	(88)
Serviços de terceiros	(987)	(1.082)	(9)
Despesas gerais	(495)	(489)	1
Tributos	(233)	(210)	11
2.2. Administração dos investimentos	(3.480)	(3.790)	(8)
Pessoal e encargos	(1.653)	(1.592)	4
Treinamentos, congressos e seminários	(13)	(7)	86
Viagens e estadias	(1)	(6)	(83)
Serviços de terceiros	(721)	(672)	7
Despesas gerais	(707)	(1.122)	(37)
Tributos	(309)	(291)	6
Outras despesas	(76)	(100)	(24)
3. Constituição/Reversão de contingências administrativas	-	-	-
4. Reversão de recursos para o plano de benefícios	-	-	-
5. Resultado negativo líquido dos investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da gestão administrativa (1-2-3-4-5)	1.307	(64)	(2.142)
7. Constituição/Reversão do fundo administrativo (6)	1.307	(64)	(2.142)
8. Operações transitórias	-	-	-
B) Fundo administrativo do exercício atual (A+7+8)	8.955	7.648	17

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

56

para sair aperte a tecla esc

▶ Plano de Gestão Administrativa (PGA)



DEMONSTRATIVO DE GASTOS COM A CARTEIRA TERCEIRIZADA Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 | Valores em milhares de R\$

PGA	2019	Taxa de administração	Taxa de performance
GASTOS COM A GESTÃO TERCEIRIZADA	13,3		
Investimentos de renda fixa	11,1		
Itaú Soberano Referenciado DI Longo Prazo	11,1	0,15% do PL ao ano	–
Investimentos estruturados	2,2		
Itaú Aroeira Multimercado FIC FI	2,2	0,55% do PL ao ano (<MR\$ 100) 0,44% do PL ao ano (>MR\$ 100)	20% acima 120% CDI

PL = patrimônio líquido

Em 2019, foram alterados os critérios utilizados no demonstrativo de gastos com a carteira terceirizada. Os valores apresentados passaram a incluir, além das taxas de administração, as taxas de performance eventualmente pagas aos gestores, taxas de corretagem e de custódia dos ativos, taxas cobradas pela Cetip e CVM, despesas de auditoria independente, entre outras.

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59



▶ Atualizações da legislação e Relatório dos auditores

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

Atualizações da legislação

Em 2019, o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC), órgão regulador do regime de previdência operado pelas entidades fechadas de previdência complementar (EFPC), e a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), órgão fiscalizador/supervisor das EFPC, publicaram importantes Resoluções e Instruções visando disciplinar e alterar procedimentos e obrigações dos fundos de pensão. Um sumário das principais alterações está indicado ao lado:

Resolução CNPC n. 32, de 04/12/2019, publicada em 22/01/2020	Dispõe sobre a divulgação de informações aos participantes de planos de benefício de caráter previdenciário.
Resolução CNPC n. 33, de 04/12/2019, publicada em 22/01/2020	Dispõe sobre os processos de certificação, habilitação e qualificação dos administradores das EFPC.
Resolução CNPC n. 34, de 04/12/2019, publicada em 22/01/2020	Dispõe sobre normas procedimentais para a formalização de processos de estatutos, regulamentos de plano de benefícios e convênios de adesão.
Instrução Previc n. 12, de 21/01/2019	Dispõe sobre os procedimentos para seleção e monitoramento de prestadores de serviço de administração de carteiras de valores mobiliário e de fundos de investimento.
Instrução Previc n. 13, de 28/06/2019	Estabelece procedimentos para certificação e habilitação de dirigentes das EFPC.
Instrução Previc n. 15, de 27/08/2019	Altera a planificação contábil padrão do Plano de Gestão Administrativa.
Instrução Previc n. 16, de 27/08/2019	Altera os procedimentos para envio à Previc de informações sobre os recursos dos planos administrados pelas EFPC.
Instrução Previc n. 17, de 13/09/2019	Cria a Câmara de Mediação, Conciliação e Arbitragem da Previc.
Instrução Previc n. 18, de 18/11/2019	Altera a planificação contábil padrão do instituto de resgate.
Instrução Previc n. 20, de 16/12/2019	Dispõe sobre as Demonstrações Atuariais e a Nota Técnica Atuarial dos planos de benefícios de caráter previdenciário administrados pelas EFPC.

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Diretores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores da Fundação Promon de Previdência Social São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Promon de Previdência Social (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Fundação Promon de Previdência Social, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 29) em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social, e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas,

incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Promon de Previdência Social e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2019 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por planos

de benefícios”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou plano de benefícios ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão

do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando,

individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que

Sumário

Destaques 2019	3
A FPPS em 2019	13
Governança	17
Balanços e demonstrativos	18
Plano Promon MultiFlex	23
Investimentos	23
Política de Investimentos	26
Hipóteses e métodos atuariais	29
Plano anual de custeio para 2020	30
Balanços e demonstrativos	31
Plano Promon BásicoPlus	36
Investimentos	36
Política de Investimentos	40
Hipóteses e métodos atuariais	42
Plano anual de custeio para 2020	43
Balanços e demonstrativos	44
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	49
Política de Investimentos	50
Atualizações da legislação	58
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	59

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade

de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Ainda, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios representam as correspondentes transações e os eventos de maneira

compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2020.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Luciana Liberal Sâmia
Contador CRC 1SP198502/O-8



▶ Saiba mais

A Fundação Promon utiliza diferentes meios para manter seus participantes sempre bem informados sobre a dinâmica da entidade e os planos de previdência que administra.



▶ Site Fundação Promon
www.fundacaopromon.com.br

dois ambientes:
público e restrito

Site institucional | Público

- Planos administrados pela FPPS
- Patrocinadoras
- Governança corporativa
- Resumos financeiros dos últimos 5 anos

Portal do Participante | Área restrita

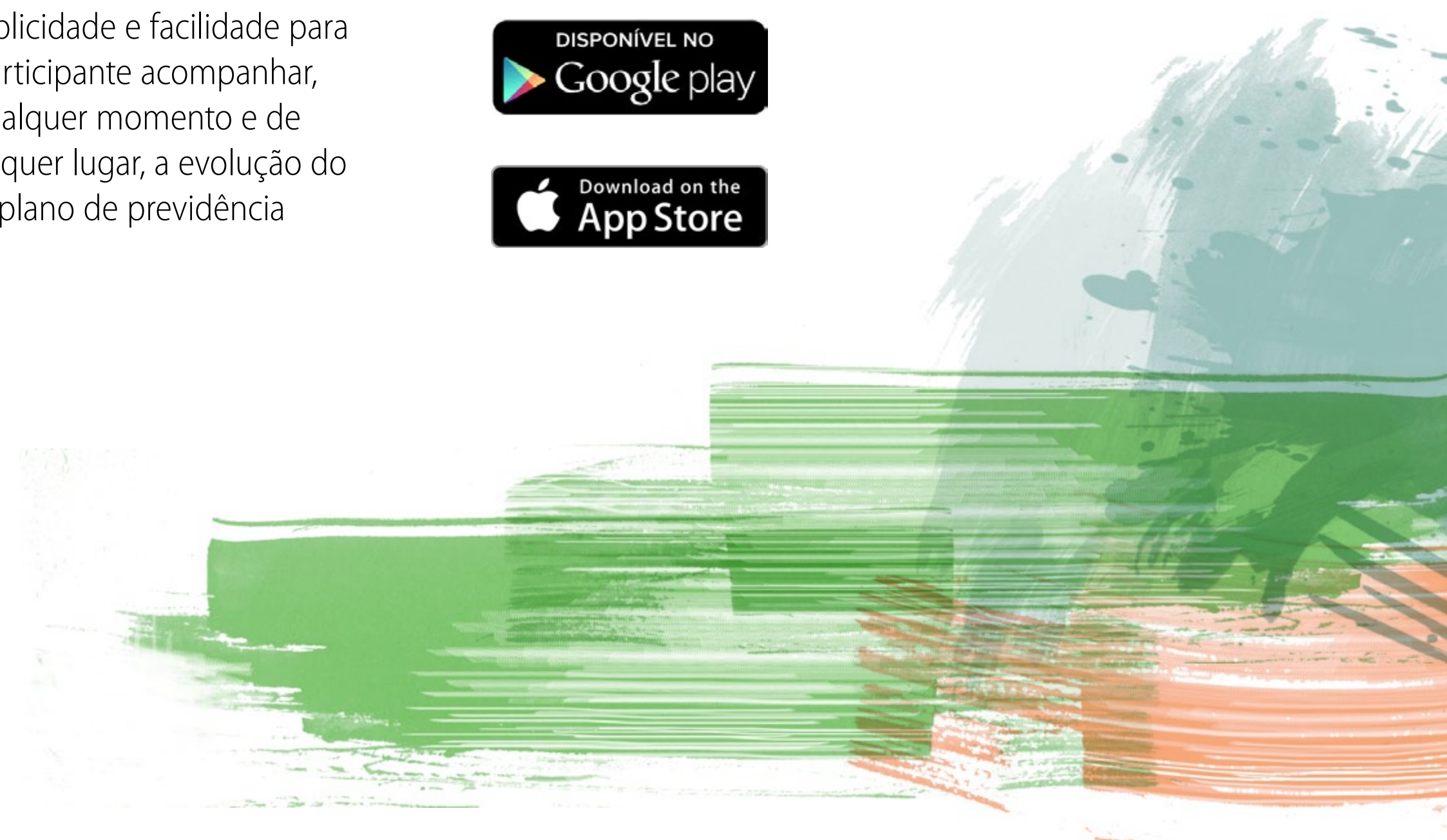
- Dados de cadastro
 - Saldo de conta individual, movimentações e históricos de contribuição e de benefícios
 - Rentabilidade do plano
 - Demonstrativos financeiros
 - Políticas de investimentos dos planos
- E muito mais informações!

▶ Saiba mais

A Fundação Promon utiliza diferentes meios para manter seus participantes sempre bem informados sobre a dinâmica da entidade e os planos de previdência que administra.

▶ App Participante FPPS

Simplicidade e facilidade para o participante acompanhar, a qualquer momento e de qualquer lugar, a evolução do seu plano de previdência

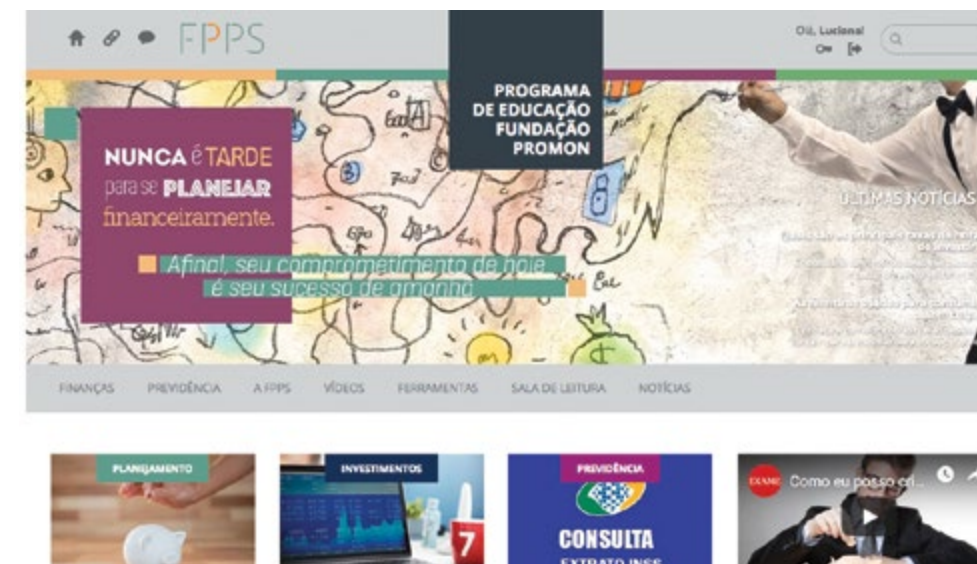


▶ Saiba mais

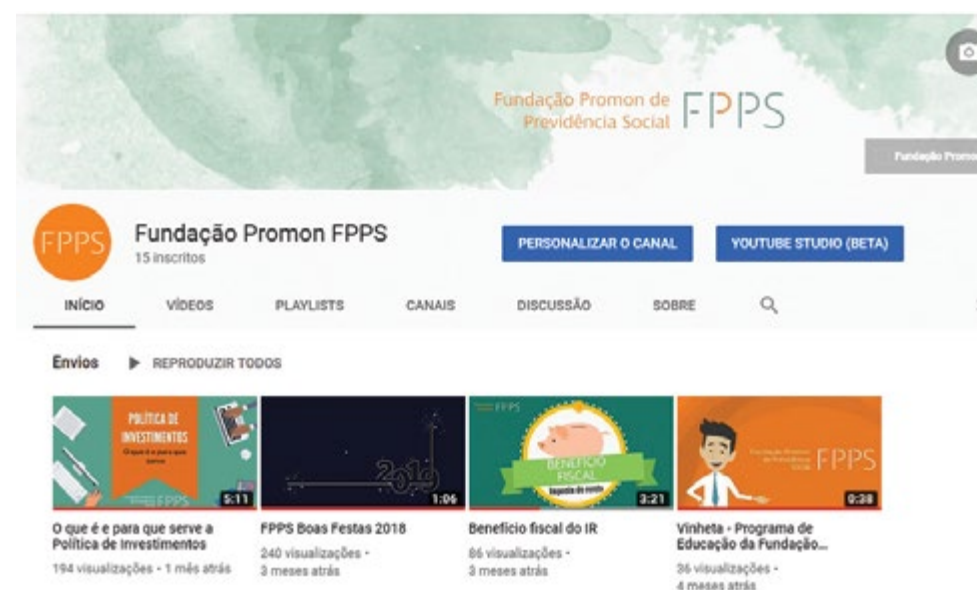
A Fundação também utiliza meios específicos para reforçar o conhecimento de seus participantes nos temas previdenciário e financeiro

▶ Website do Programa de Educação FPPS www.educafpps.com.br

- Notícias e artigos
 - Vídeos
 - Cursos
 - Planilhas
- E muito mais!



▶ Canal Fundação Promon FPPS Youtube





Conselho Deliberativo

Presidente

Luiz Fernando Telles Rudge

Conselheiros indicados

João Aparecido Gotardi Albanezi
Luiz Gonzaga Marinho Brandão
Márcio Nieblas Zapater

Conselheiros eleitos

Christiano Morette
Lígia Senise Ferreira Bussad
Luís Eduardo Sym Cardoso

Suplentes

Eduardo Werneck Vieira Marques
Ivan Cozaciuc
Ricardo de Abreu Sofiatti

**Composição em 31 de dezembro de 2019
(mandato 2019-2022)**

Conselho Fiscal

Conselheiros indicados

Márcio Emídio Gavioli
Rosana Bretzel

Conselheiro eleito

Cláudio Pfszter

Suplente

Maria Marta Gallego

Diretoria Executiva

Diretor-presidente

Milton Lopes Antelo Filho (ARPB)

Diretores

André Natali Schonert (AETQ)
Marcia A. Fernandes Kopelman

Comitê de Investimentos

André Natali Schonert (coordenador)
Luiz Fernando Telles Rudge
Luiz Gonzaga Marinho Brandão
Paulo Antônio Arouca
Wagner Tirolli

